



ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE)	2
QUADRO DE METAS.....	42
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS).....	43
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	51
QUADRO DE ANEXO PARA O TCE.....	183

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE)

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.

Devido a total ausência de boa parte da documentação relacionada ao acervo do MCB, para a **ação nº 1** (*Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo, através do levantamento junto à SEC dos processos de doações do acervo das décadas de 70 e 80*) desenvolvemos um projeto de documentação, que ao longo dos próximos anos (2013-2016) além de levantar os processos de doação do período determinado (conforme a meta), tem como principal objetivo, regularizar os registros patrimoniais do acervo, revisar os registros catalográficos e, por fim, estabelecer os processos de documentação como centrais na prática museológica no MCB, garantindo que elas possam dar suporte aos objetivos informacionais da instituição.

Os resultados deste primeiro ano do projeto são satisfatórios, da análise dos 47 processos levantados junto ao Arquivo intermediário do Estado, produziu-se informação sobre 297 peças, sendo que algumas delas estão reunidas em conjuntos, o que representa um número ainda maior, uma vez que alguns itens podem vir a ser desmembrados.

As próximas etapas do projeto preveem a elaboração do quadro comparativo entre os registros de entrada, aquisição e catalogação, buscando sanar lacunas e incongruências informacionais. Tal esforço exigirá também a organização da documentação de salvaguardada no próprio MCB, integrando assim as ações previstas pelo Projeto de readequação de procedimentos e normativas de documentação. **(Ver Anexo)**

Quanto a **ação nº 2** (*Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu*), a meta foi cumprida satisfatoriamente, firmamos uma parceria técnica com o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP) para auxiliar na adequação e organização do Centro de Documentação do MCB. Numa segunda etapa buscaremos integrar o do acervo referente ao historiador e memorialista Ernani da Silva Bruno ex-diretor do museu, existente nas duas instituições. De acordo com o cronograma os trabalhos serão desenvolvidos a partir de fevereiro de 2014. **(Ver Anexo)**

Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo

Diagnóstico do Estado de Conservação (Anexo nº1)

O Diagnóstico do Estado de Conservação foi entregue para esta unidade, de acordo com o cronograma pré-estabelecido. Na época do diagnóstico apontou que 387 peças apresentavam bom estado de conservação, apenas 20 apresentam estado regular, nenhuma peça apresentou estado de conservação ruim ou péssimo.

Neste segundo semestre, apesar de não obrigatoriedade de entrega do relatório, fizemos um novo diagnóstico, pois avaliamos que os critérios utilizados para análise dos objetos poderiam ser melhorados.

No atual diagnóstico, de um total de 410 peças, identificamos que 369 peças apresentam bom estado de conservação, 38 apresentam estado regular e, apenas 03 apresentam estado de conservação ruim. Não foi diagnosticada nenhuma peça em estado péssimo de conservação.

Podemos concluir que nosso acervo apresentou um índice satisfatório de conservação, o próximo passo será monitorar e manter estável os índices apresentados.

Para o conjunto de peças diagnosticadas como regular e ruim, já iniciamos o processo de cotação de serviço de restauro, sendo que, daremos prioridade para as 03 peças em estado ruim de conservação. Assim que o serviço for contratado, formalizaremos o pedido de autorização de restauro, de acordo com os procedimentos da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM).

Execução do Plano de Conservação (Anexo nº3)

Como parte das ações rotineiras da área, durante o ano de 2013 realizamos as ações de higienização do acervo de acordo com o nosso cronograma.

Durante os três primeiros trimestres do ano a higienização do acervo foi realizada em 3 (três) momentos: diária, semanal e trimestral. O serviço era realizado pela equipe técnica e pelo corpo de limpeza do museu, que recebeu capacitação para exercer a função.

A higienização diária ocorria nas áreas das exposições de longa duração e consistia no uso de flanela para remoção de partículas de poeira nos objetos e pano ou MOP levemente umedecido para o piso. A semanal (terça-feira) consistia na higienização exclusiva da Reserva Técnica e era realizada conjuntamente pela equipe técnica e equipe de limpeza. Por fim, na trimestral, realizávamos a higienização fina do acervo, onde as peças eram desmontadas e higienizadas minuciosamente, com uso de pincéis, aspiradores e panos secos.

A partir do último trimestre (outubro), as ações de higienização do acervo sofreram algumas alterações, devido a contratação de um estagiário do curso técnico de museologia (ETEC Pq. da Juventude), que foi incorporado à equipe exclusivamente para auxiliar na tarefa de higienização do acervo.

Dessa forma, as ações passaram a ser realizadas em duas etapas: diária (seg. a sexta) e trimestral. O estagiário técnico sob a supervisão/auxílio de um membro da equipe e, a partir de um cronograma pré-estabelecido, desenvolve diariamente a tarefa de higienização básica das peças do acervo localizadas nas áreas expositivas, reserva técnica e jardim. As atividades trimestrais não sofreram alterações. **(Ver Anexo)**

O acervo bibliográfico com pouca mais de 5.400 volumes também passa sistematicamente por higienização básica, que consiste na remoção de partículas de poeira dos livros e prateleiras.

Ainda no que se refere à conservação dos acervos, no mês de agosto núcleo foi contemplado no Edital Premio de Modernização de Museus (2012) – Microprojetos, que prevê a instalação de ar condicionado no CEDOC e também na sala expositiva de longa duração da Coleção Crespi-Prado (em comodato desde 2011). A expectativa é que até o início de 2014 o contrato entre as partes seja assinado, para que possamos iniciar o processo de adequação das salas.

Com essas qualificações nos dois espaços, somadas a outras que já estão em curso, visamos melhorar a gestão dos acervos do MCB.

Restauro e Empréstimos (Anexo nº 4)

Durante o ano de 2013 não foi restaurada nenhuma peça, no entanto, em outubro solicitamos a esta Unidade por meio de ofício (167-13-MCB) a autorização para restauro de algumas peças. Os restauros irão ocorrer somente no início de 2014.

Quanto aos empréstimos, atualmente o MCB possui 8 peças em empréstimo, em duas instituições diferentes, são elas:

1. Secretaria Municipal de Cultura/ Solar da Marquesa de Santos – 2 peças
2. Casa Civil/ Palácio Boa Vista – 6 peças

(Ver Anexo)

Atualizações do BDA_SEC (Anexo nº 5)

Durante o ano de 2013 foram feitas poucas atualizações do Banco de Dados da SEC (BDA_SEC), isso porque, primeiro, não houve nenhuma nova aquisição e, segundo, foi dada prioridade para organização da documentação do acervo (Projeto de Documentação). A medida que novas informações forem surgindo, a plataforma de dados será alimentada e/ou atualizada.

Implantação do Centro de Pesquisa e Referência (Anexo nº 10)

No organograma do museu, já existe um Centro de Pesquisa e Documentação, que é responsável pela conservação do acervo e pela pesquisa entorno do mesmo. Os Eixos das linhas de pesquisa já foram esboçados, agora aguardamos sua discussão e aprovação junto ao COC-MCB.

No entanto algumas ações ligadas a pesquisa já estão em curso, com destaque para duas delas que estão apontadas neste mesmo relatório e, que darão base para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para extroversão do acervo, são elas:

1. Projeto de documentação;
2. Parceria para readequação do Cedoc;

Contratação

Conforme mencionado anteriormente, buscando aprimorar os trabalhos de conservação, no mês de setembro abrimos processo seletivo para contratação de um estagiário para o Núcleo de Pesquisa e Documentação, responsável pela gestão do acervo.

O objetivo da contratação foi aprimorar o trabalho de conservação dos acervos da instituição, alocando um elemento da equipe exclusivamente para auxiliar no desempenho de tais funções.

Para o processo seletivo foi dada prioridade para alunos do curso técnico de museologia da ETEC Pq. da Juventude. Entendemos que os alunos formados ou em formação, possuem os requisitos básicos para desenvolver ações dentro de um ambiente museológico. Além é claro, de entender que este curso tem o objetivo de formar mão de obra especializada para os museus de São Paulo e, por sua vez, os museus aptos para isso, tem por obrigação

ética, abrir espaços em seus quadros para que estes jovens possam receber orientação de como aplicar na prática o conhecimento desenvolvido em sala de aula.

Após entrevistar dez (10) candidatos, selecionamos o que melhor se encaixava no perfil de profissional que necessitávamos. O estágio supervisionado será de 10 meses, onde este profissional em formação poderá ampliar seus conhecimentos na área de conservação, no nível que compete a um técnico deste nível.

Capacitação

No mês Junho (de 19 a 21) toda equipe do Núcleo de Pesquisa e Documentação participou ativamente do 5º EPM (Encontro Paulista de Museus), realizado pela Secretaria de Estado da Cultura. A convite da Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Sra. Renata Motta, o coordenador do Núcleo, participou da mesa “Documentação e Pesquisa de Acervos Museológicos”, conjuntamente com os profissionais Juliana Monteiro (Coordenadora do Comitê de Política de Acervo da UPPM), Fernando Cabral (Sistemas do Futuro) e Juliana Rodrigues Alves (Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo). Entendemos que estes encontros são de fundamental importância para o estreitamento de relações com profissionais de outros museus e também para ficarmos inteirados das discussões e ações desenvolvidas na área museológica.

Por meio de duas bolsas ofertadas pela Secretaria de Estado da Cultura (módulo básico) e SISEM (módulo intermediário), no mês de agosto (de 04 a 09 de agosto), duas profissionais da equipe técnica participaram das sessões de treinamento do CIDOC (Comitê Internacional de Documentação), no Centro Universitário Belas Artes. O programa reuniu especialistas consagrados e profissionais da documentação de diversas instituições museológicas do Brasil e do mundo. O curso foi de grande valia não só para a formação profissional, como também trouxe uma série de novas reflexões acerca dos processos de documentação em museu, que serviram como orientadores do desenvolvimento e implementação do Projeto de Documentação do MCB (2013-2016).

No mesmo mês de agosto (de 11 a 16), buscando aperfeiçoamento das melhores práticas museológicas, a coordenação do Núcleo de Pesquisa e Documentação, participou da 23ª Conferência do Conselho Internacional de Museus (ICOM), no Rio de Janeiro, que neste ano teve como tema “Museus (memória + criatividade) = mudança social”. Além da troca de experiências comum neste tipo de evento, esta conferência permitiu a aproximação com as discussões atuais no campo dos museus e a da museologia.

Em setembro (de 02 a 05), a equipe técnica participou do I Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia (SINPEM), onde foi possível ter contato com experiências de pesquisa com coleções, desenvolvidas pelos profissionais das instituições, bem como, pesquisadores autônomos que tinham como objeto de estudo as coleções dos museus.

Ainda em setembro (de 16 a 20), uma das profissionais da equipe técnica participou do primeiro módulo da Oficina de Preservação de Acervos Bibliográficos ministrada pelo Núcleo de Conservação e Núcleo de Ação Educativa do Arquivo Público do Estado de São Paulo. O objetivo do curso consistia em abordar a noção de Conservação Preventiva como segmento da Conservação que visa à redução ou eliminação de danos aos bens culturais.

O Segundo módulo da Oficina de Preservação de Acervos Bibliográficos ministrada pelo Núcleo de Conservação e Núcleo de Ação Educativa do Arquivo Público do Estado de São Paulo, realizado no mês de novembro (de 04 a 08), também teve a participação da mesma técnica. O objetivo do curso consistia na orientação de ações práticas para higienização de acervos bibliográficos. O conhecimento adquirido nessas duas últimas

oficinas auxiliarão na formulação, implementação e revisão de políticas e procedimentos de conservação, para salvaguardar os acervos sob nossa custódia.

Controle e segurança

O Centro de Documentação do MCB recebe em média 20 livros ao mês (doações), o acervo bibliográfico está estimado em mais de 5.400¹ (cinco mil e quatrocentos) volumes. Atualmente encontra em discussão com o COC-MCB, a definição da política de acervo bibliográfico, que visa formar um acervo coerente com a missão da instituição. Neste momento estamos classificando as temáticas dos livros registrados, para que possamos ter noção do perfil do “acervo”.

Ao longo deste ano mantivemos o controle de entrada de novas aquisições (doações e compras) por meio de um arrolamento em arquivo Excel. Por norma pré-estabelecida, até que tenhamos uma política de acervo, nenhum item do acervo é transferido ou descartado.

Desde Maio deste ano, o coordenador do Núcleo de e Pesquisa e Documentação, integra o Comitê do Escudo Azul, como uma oportunidade de absorver novos conhecimentos, por meio da troca de informações com instituições e membros individuais afiliados do CPEA, ampliando assim o conhecimento na de salvaguarda, com objetivo de aprimorar o trabalho realizado dentro da instituição.

Devido ausência de espaço adequado para guarda do acervo do MCB e da Fundação Crespi Prado, este ultimo em comodato desde 2011, realizamos ao longo do primeiro trimestre o processo de seleção da empresa especializada para guarda dos objetos pelo período inicial de 1 ano.

Assim, no mês de abril foi firmamos contrato de 1 (hum) ano, com a empresa Millenium Transportes (T. M. & I. LTDA), para guarda dos acervos do MCB e Fundação Crespi-Prado. Todo acervo está coberto por segura, sob a apólice 17.71.0018903.12.

Ações externas

A partir do mês de Março, a pedido desta UPPM fomos integrados o GT5 Banco de Dados (Eixo Protocolos) do Comitê de Acervo, que tem como objetivo o desenvolvimento de protocolos de descrição para as diversas tipologias de presentes no BDA_SEC. Como resultado deste primeiro ano de trabalho o grupo apresentou para o Comitê a proposta piloto de um protocolo para a descrição da tipologia Mobiliário. O documento ainda precisa ser posto em teste, mas apresenta claramente um avanço na melhoria da qualidade das informações presentes no BDA_SEC.

O Eixo protocolos esteve sob a coordenação de Wilton Guerra (coordenador do Núcleo de Pesquisa e Documentação), a equipe era formada ainda por profissionais do Museu da Imagem e do Som, Museu da Imigração, Museu do Café e Museu Índia Vanuíre.

Oficina

Como parte da meta do Plano de Trabalho de 2013, a equipe do Núcleo de Pesquisa e Documentação, realizou no mês de Março (20 e 21) uma oficina de Política de Acervo.

¹ Gostaríamos de corrigir o numero encaminhado no relatório (2º Trimestre), onde se lê “5.800”, leia-se 5.400, como presente no atual relatório. O numero pode ser verificado a partir das listas de arrolamento bibliográfico encaminhados mensalmente.

Objetivando discutir a formatação de uma política de acervo, a oficina propôs com base na experiência do próprio museu, apresentar passo a passo como a pesquisa pode fornecer balizas para o estabelecimento de uma política de acervo.

A oficina de “Política de Acervo” recebeu inscrição de mais de 50 pessoas, no entanto por uma questão de metodologia, o MCB disponibilizou 21 vagas. Destes, estiveram presentes 17 inscritos. Houve grande interesse dos presentes pela temática apresentada, a participação foi efetiva.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
1	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo, através do levantamento junto à SEC dos processos de doações do acervo das décadas de 70 e 80	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.			0
			2º Trim.	1	1	100%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
2	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

- O Relatório de comprovação da ação 1 está no CD em anexo. Arquivo: **CEDOC_ANEXO II_AÇÃO Nº 1_Relatório Plano Doc Completo_4tri_2013**
- O Relatório de comprovação da ação 2 está no CD em anexo. Arquivo: **CEDOC_ANEXO II_AÇÃO Nº2_Projeto de Parceria MCB_IEB_FINAL.**

Os arquivos abaixo são as correspondências referentes ao envio da proposta de parceria e o de acordo recebido do IEB.

CEDOC_ANEXO II_AÇÃO Nº2_C.Dir_076_IEB_18_12_2013_Formalização de Parceria IEB

CEDOC_ANEXO II_AÇÃO Nº2_OFMCB_206_13_MCB_Carta Proposta de Parceria MCB_IEB

Wilton Guerra
Coordenador de célula Cedoc

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Foi realizada no terceiro trimestre a **exposição “Casas do Brasil 2013: Habitação Ribeirinha na Amazônia”**, mostra elaborada pela equipe interna do Museu com enfoque na política de exposições da instituição. A mostra foi composta por imagens do fotógrafo Eduardo Girão e textos da geógrafa Sandra Lencioni, que realizou pesquisa sobre as formas de morar na região de Nhamundá. A exposição, com curadoria de Lencioni e Maria Ruth Amaral de Sampaio contou com maquetes que permitiam ao visitante observar o comportamento das tipologias estudadas frente à alteração do fluxo das águas, vídeos e catálogo. Teve duração de 02 de julho a 15 de setembro.



Fotos Casas do Brasil: crédito ChemaLlanos

A mostra com os finalistas e premiados do **27º Prêmio Design MCB** foi inaugurada em 26 de novembro de 2013, tendo contado com público de 713 pessoas. A mostra contou com um total de 78 trabalhos expostos, entre finalistas e premiados das categorias de produto, protótipo e trabalhos escritos, além dos 10 cartazes finalistas do concurso do cartaz.



Imagem do hall do MCB, com finalistas do 27º prêmio design | crédito ChemaLlanos

O Museu da Casa Brasileira teve entrada franca em todos os sábados de maio, com programação especial voltada às famílias e ao público em geral devido a **Semana de Museus**, como parte da campanha “Museu MeUeSEU: de todo o mundo”, que a Secretaria da Cultura formulou em função do evento do Ibram, envolvendo 17 museus do estado de SP. Para a **Virada Cultural 2013** o MCB apresentou os shows da série “Caravana Cigana”: grupos Mutrib, OrkestraBandida e Mawaca, além do espetáculo que integrava o projeto *Música no MCB*, a Orquestra Arte Barroca. Em comemoração ao **mês da consciência negra**, o MCB realizou no dia 20 de novembro o espetáculo “Muvuca”, com a Orquestra Mundana, de Carlinhos Antunes. A apresentação teve participação especial da cantora moçambicana LennaBahule, da dupla senegalesa MamourBá e CheikhBá, e dos alunos do instituto Agires, de Osasco. A apresentação teve público de 381 pessoas.

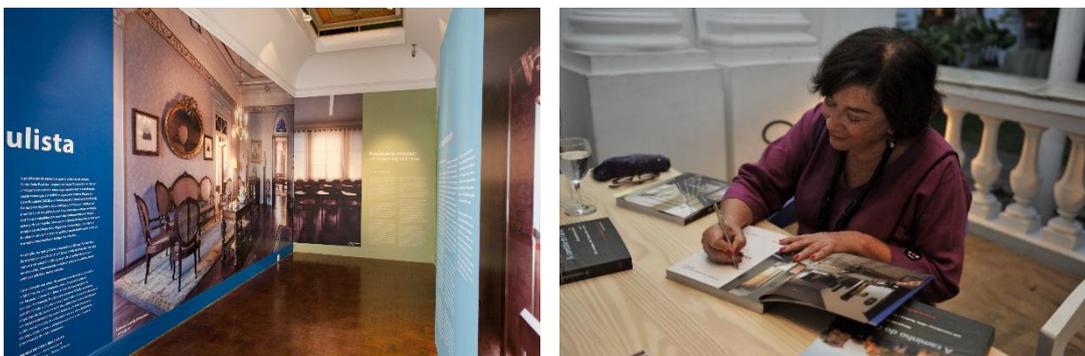


Fotos da apresentação “Muvuca” | crédito ChemaLlanosImagem da apresentação “Mutrib” | crédito Renata D’Almeida

O **público virtual** medido em 2013 no site do MCB totalizou **239.403** visitantes, o que corresponde a 97% da meta estipulada para o ano, que era de 246 mil visitantes. Em 2013 houve uma mudança na forma de medição dos dados de visitantes ao site do MCB, antes feito com base em critérios distintos aos adotados pelo Google Analytics. A Locaweb, que utiliza a metodologia de cálculo por sessões e não visitantes, foi a fonte do número de acessos ao site do MCB até o primeiro trimestre de 2013. A partir de abril de 2013, com a adoção do Google Analytics, temos a possibilidade de formar um histórico consistente e longo de dados, para fazer análises comparativas aprofundadas e aprimorar os conteúdos e funcionalidades do site da instituição.

Conforme previsto nas ações 07 e 08, foi **realizada pesquisa de perfil e satisfação do público** em geral, em parceria com a universidade FMU e com coordenação de Luiz Renato Ignarra (LR Ignarra – Planejamento e Turismo). O índice de satisfação do público em geral foi de 86,4% no segundo trimestre e 98,38% no quarto trimestre, superando a meta estabelecida de 80%. O detalhamento da pesquisa de público segue nos anexos a este relatório.

As **publicações dos volumes 3 e 4 da Coleção Patrimônio Paulista** (“Patrimônio Escolar: uma saga republicana” e “A caminho do oeste”) foram lançadas na ocasião da abertura da **exposição** destes dois últimos volumes da série, em 03 de dezembro de 2013 (ações 11 e 12). Cada uma das publicações teve tiragem de 3000 exemplares, impressos pela Imprensa Oficial com incentivo da Lei Rouanet. As publicações e exposição tiveram atraso em relação ao cronograma, que tinha lançamento inicialmente previsto para o terceiro trimestre. Conforme esclarecido no último relatório trimestral, este atraso se deveu à demora nas tramitações do projeto junto ao Ministério da Cultura, contudo a meta foi devidamente cumprida no quarto trimestre, com êxito nas visitas e na qualidade de seus produtos finais.



Fotos da exposição e lançamento dos livros no MCB | Créditos: ChemaLlanos

As mostras relativas à **X Bienal de Arquitetura de São Paulo** foram realizadas com êxito nos espaços do Museu da Casa Brasileira e MASP. No MCB, a exposição abriu no dia 12 de outubro e esteve em cartaz até 10 de novembro, debatendo o tema “Modos de Habitar”. Reuniu projetos dos arquitetos Eduardo Longo, Ryue Nishizawa e, a comunidade indígena Emanuel Guarani Kaiowá e os programas “Minha casa minha vida” e “Casa Paulista”. A mostra contou também com visitas orientadas à Casa Bola (projeto de Eduardo Longo), com acompanhamento da equipe educativa do MCB. No MASP, a mostra “O Asfalto e a Areia” esteve em cartaz dos dias 13 de novembro até 24 de novembro. Relacionou a produção de artistas e arquitetos brasileiros (Vilanova Artigas, Paulo Mendes da Rocha, Lina Bo Bardi, Hélio Oiticica e Cildo Meireles) na virada dos anos 1960 para os 1970, em torno da promulgação do AI-5. O tema foi os constantes atravessamentos entre as esferas pública e privada no Brasil, na forma de casas pensadas como espaços urbanos (comuns) e instalações artísticas ambientais em lugar público concebidas para ser usadas de modo subjetivo e doméstico.



Fotos da exposição X Bienal – MCB E MASP | Créditos: Leandro Moraes

A I Mostra de Museus de Museus (**I Jornada Extramuros de Museus**) teve sua produção coordenada pela equipe do MCB (ação 12C). O evento aconteceu no Parque da Juventude no dia 09 de novembro e teve público estimado de cerca de 5 mil pessoas. A ação, que abrangeu os 18 museus da Secretaria da Cultura, contou com extensa programação de oficinas e outras atividades.



Fotos da I Jornada Extramuros

27º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Reavaliação

Realizado há 27 anos, o Prêmio Design MCB está sempre em reavaliação, em busca de melhorias e atualização frente às necessidades do segmento.

Assim, no primeiro trimestre, foram discutidas algumas das ações que nortearão a atual edição. A partir de observações sobre a premiação no ano anterior, foram consideradas algumas questões, tais como uma melhor integração entre o coordenador do júri do Concurso do cartaz e o autor da peça vencedora; a alteração/atualização das categorias de produto; a modificação na dinâmica de avaliação dos trabalhos escritos; a ampliação de contatos; bem como uma ação voltada para o estímulo à indicação de participantes.

A partir dessa reflexão foi iniciada a ação Indica Prêmio, que convida o público, especializado ou não, a fazer sua indicação de produtos para contato pelo MCB. O objetivo é ampliar a abrangência da premiação e dar ao público a possibilidade de manifestar seu olhar sobre a produção nacional.

Comunicação e marketing

A ampliação de contatos se intensificou, por meio de contratação de colaboradora temporária dedicada exclusivamente a contatar por telefone o público da premiação. Neste primeiro trimestre foram atingidas as escolas de design de todo o país.

Ainda em busca de atingir o target do Prêmio, foram visitadas as feiras Paralela Móvel, Abimad, Revestir, Gift Fair, Feicon Batimat e Paralela Gift, ampliando assim a divulgação e fortalecimento da imagem do Prêmio.

Para a divulgação do Concurso do cartaz, foram segmentados e atingidos, por meio impresso e digital, componentes do júri, designers, publicitários, jornalistas, associações da categoria, personalidades influentes e professores.

Foi produzido o totem e o folheto impresso com o calendário do ano todo, medida adotada em 2012. Também foi criado o convite eletrônico, enviado aos participantes anteriores do Prêmio, bem como ao mailing geral da instituição, além de ser postado no Facebook e Twitter.

Parcerias de divulgação foram estabelecidas com Revista Casa Claudia, Arquitetura e Construção, Arc Design, BoomSPDesign, Living Design, Paralela Gift e Arq!Bacana. Neste ano o MCB concedeu novamente, em parceria com a Domus Academy, uma bolsa de estudos para um curso de design em Milão.

O catálogo com o resultado do ano também foi produzido pela equipe do Prêmio. A criação desta peça gráfica a cada edição se iniciou a partir da 23ª, quando se verificou a importância de possuir material que trouxesse o resultado da edição como um todo.

Comissão especial

Com o objetivo de discutir sobre as categorias da premiação e propor melhorias no processo de avaliação, foram realizadas em junho duas reuniões, que contaram com a participação de componentes das comissões julgadoras anteriores do Prêmio. A partir da reflexão foram incorporadas melhorias já nesta edição.

Cartaz

No dia 14 de maio a comissão julgadora do Concurso, formada por Agnaldo Farias, Celso Longo, Chico Homem de Melo, Crystian Cruz, Flávia Nalon e Marina Chaccur, elegeu a principal peça de comunicação do Prêmio. A coordenação foi realizada por Elaine Ramos, diretora de arte da editora Cosac Naify.

Entre os 770 inscritos foram escolhidos o primeiro lugar, criação de Luana Alexandre Graciano, Alexandre Lindenberg e Nathalia Cury, além de 10 finalistas. O cartaz vencedor foi impresso e enviado a escolas, instituições culturais, empresas, formadores de opinião e inscritos em edições anteriores. Pela primeira vez, foi possível aos autores vencedores do Concurso do cartaz elaborar peças de suporte à papelaria da edição, tais como fita adesiva e papel para embrulho.

Outras peças gráficas da edição foram produzidas pelos autores, tais como convites eletrônicos e impresso, banners, adesivos, regulamento, certificado e camiseta.

Produto

No terceiro trimestre foi reforçada a divulgação das inscrições para o Prêmio. Foi contratada em caráter definitivo funcionária com experiência em atendimento ao público e processos administrativos, o que auxiliou no contato com empresas e escolas, e a médio prazo colaborará para a construção de uma rede de relacionamento fortalecida.

Entre 22 de julho e 19 de agosto foram recebidas 836 inscrições, mantendo a faixa recorde atingida em 2011, quando os inscritos passaram de 538 (em 2010) a 810. O regulamento trouxe alterações na categoria Têxteis, que teve sua abrangência expandida, e Trabalhos escritos não publicados, que passou a receber somente trabalhos de pós-graduação. Buscando ampliar a discussão pelo júri, foi disponibilizado acesso remoto prévio ao sistema de votação, possibilitando com antecedência o contato com o conteúdo a ser avaliado.

Em virtude do crescimento registrado nos últimos anos, a categoria Trabalhos escritos publicados e sua modalidade trabalhos escritos não publicados passaram a ter um coordenador exclusivo para sua comissão julgadora. Para esta edição foi convidado Marcos da Costa Braga, que esteve à frente dos trabalhos realizados por Ágata Tinoco, Alécio Rossi Filho, Alessandro Castroviejo Ribeiro, André Leme Fleury, Andréa de Souza Almeida, Antonio Franco, Carlos Faggin, Carolina Garcia, Cibele Haddad Taralli, Cristiane Aun Bertoldi, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Fausto Roberto Poço Viana, Helena Rugai Bastos, Káthia Castilho, Marilena de Oliveira Costa Pini, Myrna de Arruda Nascimento, Nara Sílvia Marcondes Martins, Paula de Vincenzo Fidelis Mattos, Paulo Eduardo Fonseca de Campos, Ricardo Nakamura, Robinson Salata, Sonia Valentim, Teresa Maria Riccetti, Valéria Fialho e Zuleica Schincariol. A primeira reunião foi realizada em 3 de setembro.

Já a comissão julgadora de Produto contou com o paranaense Ivens Fontoura, que coordenou os trabalhos realizados por Anderson Freitas, Artur Grisanti Mausbach, Auresnede Pires Stephan, Carlos Fortes, Edison Barone, Ernesto Harsi, Fabio Ferrero, Flávia Pagotti Silva, Francisco Segnini, João Bezerra de Menezes, Juliana Iwashita Kawasaki, Luis Antonio Jorge, Luis Emiliano Avendaño, Marco Túlio Boschi, Maria Helena Estrada, Maria Regina Marques, Romy Hayashi, Sidney Rufca, Silgia Aparecida Costa e Sirlene Maria da Costa. A primeira fase de avaliação foi realizada nos dias 11, 12 e 13 de setembro. Como resultado, foram classificadas para a segunda fase 109 inscrições.

No quarto trimestre foi realizada a segunda fase de avaliação. Nesta etapa, os especialistas de cada área avaliaram as categorias correspondentes, assim distribuídas:

08/10

Construção (Anderson Freitas, Francisco Segnini e Luis Antonio Jorge)

Iluminação (Carlos Fortes, Juliana Iwashita Kawasaki, Luis Emiliano Avendaño)

09/10

Mobiliário/Utensílios (Auresnede Pires Stephan, Edison Barone, Flávia Pagotti Silva, Marco Túlio Boschi e Maria Helena Estrada)

Têxteis (Maria Regina Marques, Silgia Aparecida Costa e Sirlene Maria da Costa)

10/10

Transportes (Artur Grisanti Mausbach, Fabio Ferrero, João Bezerra de Menezes)

Eletroeletrônicos (Ernesto Harsi, Romy Hayashi, Sidney Rufca)

Trabalhos escritos (Ágata Tinoco, Alécio Rossi Filho, Alessandro Castroviejo Ribeiro, André Leme Fleury, Andréa de Souza Almeida, Antonio Franco, Carlos Faggin, Carolina Garcia, Cibele Haddad Taralli, Cristiane Aun Bertoldi, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Fausto Roberto Poço Viana, Helena Rugai Bastos, Kátia Castilho, Marilena de Oliveira Costa Pini, Myrna de Arruda Nascimento, Nara Sílvia Marcondes Martins, Paula de Vincenzo Fidelis Mattos, Paulo Eduardo Fonseca de Campos, Ricardo Nakamura, Robinson Salata, Sonia Valentim, Teresa Maria Riccetti, Valéria Fialho e Zuleica Schincariol)

Após duas fases de avaliação, foram eleitos os destaques de 2013. O resultado reflete o olhar desses 48 profissionais sobre o design brasileiro atual. Os 38 produtos, protótipos e publicações premiados e os 40 finalistas, acompanhados do cartaz premiado e dos 10 finalistas eleitos, fazem parte da mostra 27º Prêmio Design MCB, cujo projeto expográfico foi criado pelo escritório Apiacás Arquitetos. A abertura da mostra foi realizada após a cerimônia de premiação em homenagem aos participantes, no dia 26 de novembro, ocasião em que também foi revelado o vencedor da bolsa de estudos. Conduzida pelo ator Carlos Moreno, a cerimônia contou com a participação do secretário da Cultura, Marcelo Mattos Araujo; da diretora do MCB, Miriam Lerner; dos coordenadores das comissões julgadoras deste ano, Elaine Ramos, Marcos Braga e Ivens Fontoura, bem como da diretora presidente da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Renata Mellão. Foram recebidas 713 pessoas durante o evento.

Ações especiais

No dia 27 de novembro, o MCB realizou, pela primeira vez, o “Encontro com o júri”, que teve a participação dos coordenadores da comissão julgadora Elaine Ramos (cartaz), Marcos Braga (teóricos) e Ivens Fontoura (Produto). Realizada de forma experimental, a ação buscou oferecer ao público o ponto de vista do júri sobre os produtos avaliados e o atual cenário do design nacional. O evento contou também com a participação de Marco Túlio Boschi e Ernesto Harsi, da comissão julgadora de produto.

Também nesta edição foi concedida a bolsa de estudos em um curso de design em Milão. Puderam se candidatar os selecionados para participar da segunda fase do Prêmio, inscritos nas categorias/modalidades Mobiliário e Iluminação. Por meio de avaliação de portfólio e currículo dos participantes, uma comissão de docentes da Domus elegeu o contemplado: Pedro Paulo Venzon Filho, autor da mesa Moça.

Caroline de Carvalho Franco
Coordenadora de célula Prêmio Design

EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURALPROGRAMA DE EXPOSIÇÕES						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
3	Realizar 1 exposição temporária a partir da política de exposições do museu com produção própria (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim		1	0
			4º Trim	1		0%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
4	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
5	Realizar programas temáticos: . Semana de Museus . Virada Cultural . Mês da Consciência Negra (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	2	2	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	3	3	
			ICM %	100%		100%
6	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
7	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
8	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	1º Trim			0
			2º Trim	>=80%	86,40%	108%
			3º Trim			0
			4º Trim	>=80%	98,38%	123%
			ANUAL	>=80%	94,60%	
			ICM %	100%		95%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
9	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	13.700	17.090	125%
			2º Trim	25.800	27.891	108%
			3º Trim	25.500	32.214	126%
			4º Trim	24.500	38.055	155%
			ANUAL	89.500	115.250	
			ICM %	100%		129%
10	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	58.000	107.308	185%
			2º Trim	65.000	53.306	82%
			3º Trim	65.000	41.602	64%
			4º Trim	58.000	37.187	64%
			ANUAL	246.000	239.403	
			ICM %	100%		97%
11	Realizar publicações da Coleção Patrimônio Paulista - Vol. 3 "À caminho do Oeste Paulista" e Vol. 4 "As escolas republicanas"	Nº de Publicações realizadas	1º Trim		-	0
			2º Trim		-	0
			3º Trim	2	-	0%
			4º Trim		2	0
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
12	Realizar exposição, com possibilidade de itinerância, sobre os conteúdos das publicações "A caminho do Oeste Paulista" e "As escolas republicanas"	Nº de Exposições realizadas	1º Trim		-	0
			2º Trim		-	0
			3º Trim	1	-	0%
			4º Trim		1	0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
12A	Realizar exposições no âmbito da X Bienal de São Paulo nas instalações do MCB - Museu da Casa Brasileira	Nº de Exposições realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
12B	Realizar exposições no âmbito da X Bienal de São Paulo nas instalações do MASP - Museu de Arte São Paulo	Nº de Exposições realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
12C	Coordenar produção e execução da infraestrutura e logística para realização do evento "I Jornada Extramuros de Museus"	Entrega da infraestrutura montada para o evento	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Justificativa ação 8

O índice de satisfação de público obtido através de pesquisa de satisfação realizada com o público do museu referente às exposições alcançou patamar de 94,60% entre os itens *ótimo / bom* superando a meta de 80%. Esse resultado reflete a diversidade e qualidade da programação de exposições em cartaz durante o semestre. Como destaque dessa programação podemos citar *Casas do Brasil 2013 - Habitação Ribeirinha na Amazônia* e *X Bienal de Arquitetura de São Paulo*, entre outras, além do Acervo MCB e exposição de longa duração *A Casa e a Cidade – Fundação Crepi Prado* que conta com um público frequente; a superação do índice de satisfação não envolve aporte adicional de recursos, decorre da qualidade da agenda cultural e dos serviços prestados pelo museu.

Justificativa ação 9

Meta – Público total: 24.500 pessoas

Realizado - Público total : 38.055 pessoas

A ação referente ao recebimento de visitantes presencialmente no museu superou o indicador previsto. Esta superação resulta da boa recepção da mídia e do público à ampla e diversificada programação oferecida pelo museu. Podemos destacar dentre a programação de exposições *Casas do Brasil 2013 - Habitação Ribeirinha na Amazônia* e *X Bienal de Arquitetura de São Paulo*, que contou com uma programação cultural relacionada: *Visita Especial a Casa Bola de Eduardo Longo, Lançamento do livro Sobre Bolas e Outros Projetos: Eduardo Longo*. Outro destaque refere-se a abertura do 27º Prêmio Design MCB que conta com um número significativo de público. Em nossa programação cultural oferecemos a tradicional Música no Museu com atrações que primam pela qualidade, além do espetáculo teatral *Florilégio II: Nas Ondas do Rádio*. As ações cada vez mais crescentes de divulgação das programações do museu na mídia alcançaram um resultado bastante positivo resultando no aumento do público frequentador do museu. A superação deste indicador reflete a boa recepção do público à programação oferecida e não implica em aporte adicional de recursos.

Justificativa ação 10

O público virtual medido no 4º trimestre no site do MCB foi de 37.187 visitantes. Com base na média para o 4º trimestre nos últimos anos, estipulamos receber 58 mil visitantes no site. O número medido ficou abaixo do esperado porque houve uma mudança na forma de medição dos dados de visitantes ao site do MCB, antes feito com base em critérios distintos aos adotados pelo Google Analytics. A Locaweb foi a fonte do número de acessos ao site do MCB até o primeiro trimestre de 2013.

A Locaweb utiliza a metodologia de cálculo por sessões e não visitantes, critério este utilizado pelo Google Analytics, que adotamos como padrão a partir do relatório do 2º trimestre de 2013. Essa medida – substituir o monitoramento da Locaweb pelo Google Analytics – gera dados mais precisos, mas também acarreta em uma natural diminuição no fluxo de visitas no site, por utilizar metodologia diversa daquela adotada até março de 2013 pelo MCB.

Ana Heloisa Santiago
Coordenadora de Núcleo Técnico

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O Serviço Educativo do Museu da Casa Brasileira, realizou em 2013 a continuidade de seus programas e atividades. A equipe segue com a mesma configuração apenas com o ingresso de mais um aprendiz dentro da parceria realizada com o Senac.

O *agendamento ativo*, e a *organização do mailing* são atividades regulares em constante crescimento e tem apresentado melhoras em relação aos resultados obtidos.

Além da qualificação da equipe que acontece semanalmente nas reuniões da área, realizamos visitas técnicas e participação em eventos. No dia 23 de abril participamos do Seminário sobre Cultura e Acessibilidade organizado pela Secretaria de Estado da Cultura e Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Estado de São Paulo. Dos dias 07/05 a 10/05 participamos do curso: *Que público é esse?* realizado pela Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entre os dias 19, 20 e 21 de junho a equipe participou de parte da programação do Encontro Paulista de Museus. A partir da exposição da X Bienal de Arquitetura de São Paulo, uma das educadoras visitou o programa *“Minha casa, minha vida”* na cidade de Botucatu,(17/10) e parte da equipe participou do Seminário Arquitetura Insustentável - Cidade Tiradentes – Um conjunto de conjuntos, afim de aprofundar conteúdos tratados na exposição.

Em relação ao **Programa de visitas educativas (Ações 13,14 e 17)** demos continuidade à ampliação do atendimento de 2012, permanecendo com a mesma média de visitas agendadas do ano anterior.

Todas as metas previstas foram atingidas e/ou superadas. Segue o total do período:

Número das visitas agendadas 2013 – janeiro à dezembro												
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
517	299	1.811	1.923	2.040	2.243	1.585	2.249	2.260	2.580	1.063	180	18.750

Os retornos recebidos através das avaliações realizadas foram sempre excelentes, superando os 90% em excelente/ótimo/bom: no 1º semestre tivemos 96% de avaliação entre excelente/ótimo/bom e no 2º semestre fomos avaliados em 97% entre excelente/ótimo/bom.

Ainda dentro do *Programa de visitas* foram desenvolvidas **Visitas Orientadas**, para o público espontâneo somando 74 visitas e 303 pessoas atendidas.

As **Visitas Especiais (referente à ação 14)**, que buscam aproximar o público em geral dos curadores, artistas e pesquisadores diretamente relacionados com as exposições em cartaz atingiram 259 pessoas. Realizamos 8 datas de visitas especiais, com os seguintes convidados: Prof.^a Maria Ruth Amaral de Sampaio, Ruth Klotzel, Giovanni Vannucchi, Eduardo Girão, Arnaldo Pappalardo, Guilherme Wisnik, Yvens Machado, Marcos Braga e Elaine Ramos. Estas visitas tiveram a participação de alunos de escolas técnicas, além do ensino superior e interessados em geral

Este ano junto à exposição da X Bienal de São Paulo, foram organizadas Visitas à Casa Bola, localizada nas imediações do museu, acompanhadas pelos educadores, assim como pelo próprio arquiteto Eduardo Longo. Devido à grande procura de público, a oferta de visitas foi ampliada, totalizando 7 datas de visitas, manhã e à tarde, totalizando 185 pessoas atendidas.

Em relação as **Visitas Noturnas**, realizadas na abertura quinzenal, foram atendidas 672 pessoas nas visitas agendadas (referente à ação 14), além do público espontâneo das exposições e programações, totalizaram 1969 visitantes. Ao longo do ano foram 25 datas em que o museu ficou aberto à noite, e pode-se notar um aumento do público não só do público agendado mas também do público espontâneo.

Paralelamente ao atendimento das Visitas Regulares, Especiais e Noturnas demos continuidade aos Programas do Núcleo Educativo, além de iniciar um projeto entre Museu-Escola.

Para o **Programa de Inclusão, (referente à ação 17)** demos continuidade aos projetos realizados assim como das parcerias firmadas em 2012. As instituições parceiras foram: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itaim Bibi e Centro de Convivência e Cooperativa Eduardo Leite- CECCO Bacuri.

A Parceria com o Caps Itaim (**ação 17**), compreendeu 12 encontros, além dos 2 encontros iniciados no fim do ano anterior totalizando 153 atendimentos. O projeto consiste em encontros mensais, com o objetivo de realização de uma exposição final junto ao coletivo de pintura do Centro de Atenção Psico-social (CAPS) Itaim Bibi para o desenvolvimento de atividades práticas a partir de reflexões realizadas durante as visitas. O objetivo foi o de trabalhar outras referências de pintura e representação que extrapolem a noção acadêmica vinculada a representação do real. Todos os encontros foram realizados este ano e a exposição está prevista para o primeiro trimestre de 2014.

Em relação a parceria com o grupo do Cecco Bacuri (**ação 17**), foram realizados 8 encontros onde foram realizados 91 atendimentos. A meta deste ano foi desenvolver um produto (como foi realizado no projeto anterior e que trouxe resultados tão positivos) capaz de colaborar para autonomia de quem o utiliza. Nossa intenção com a criação deste produto é trazer ao debate a reflexão sobre o que é autonomia e o que eu necessito para obtê-la de forma cada vez mais plena. Novamente o resultado deste processo foi a exposição realizada paralelamente ao 27º Prêmio Design, que teve início no dia 26/11 e irá até 26 de janeiro de 2014. Nesta exposição foram apresentados os protótipos: Sombriinha Noturna e Bengala de Cachorrinho, junto a história em quadrinhos: Os 9 desafios do Cecco em busca de autonomia.

Ainda dentro do Programa de Inclusão, realizamos visitas com grupos de deficientes visuais como a visita e oficina de Papietagem realizada com o Grupo Terra.

Foi desenvolvido o **Projeto Seu Museu** com o objetivo de criar, entre os funcionários e terceirizados do MCB, um espaço de reflexão sobre patrimônio museológico, fomentando o debate sobre o papel do museu na sociedade e refletindo sobre as peculiaridades do trabalho na instituição museológica, trocando experiências e estimulando a noção de pertencimento aos bens culturais e ao espaço no qual trabalham. Foram promovidos 3 encontros, totalizando a participação de 41 pessoas.

Realizamos também o **Programa Uma Tarde no Museu**, voltado para pais e filhos e para grupos espontâneos que procuram uma experiência lúdica no museu. A proposta é realizar uma visita educativa com atividades e jogos elaborados pela equipe de educadores do MCB buscando estimular a convivência e a cooperação entre pessoas e grupos de diferentes idades e perfis. Neste período foram oferecidas 18 datas de programação em sua grande maioria aos sábados totalizando o atendimento de 295 pessoas. Para isso, foram usados os jogos e oficinas, que a equipe tem elaborado nos últimos anos, além de novas propostas que permitem a discussão e compreensão, pelos vários públicos, dos conteúdos vinculados ao acervo e exposições temporárias do museu. Seguem as propostas realizadas: Casas do Brasil – Habitações Ribeirinhas da Amazônia; Oficina Casas Flutuantes, Oficina de Papietagem – Cultura Afro Brasileira, Proposta Mês das Crianças, Jogo Oficina 27º Prêmio Design e Oficina Especial Casa da Música + Oficina Geodésica

Este ano conforme previsto pelo Plano de Trabalho, realizamos o curso (**ação 18 e 19**) voltado para professores da rede de ensino pública e privada, educadores em geral e guias de turismo interessados em se aproximar das temáticas do Museu da Casa Brasileira. Este curso aconteceu nos dias 28 e 31 de agosto, totalizando 61 pessoas atendidas. Devido a ampla divulgação tivemos grande procura por parte do público e a avaliação geral foi bastante positiva.

Realizamos também a Oficina técnica dentro das ações voltadas ao Sisem, com a temática: Jogos e Propostas Educativas no MCB onde estiveram presentes 20 pessoas. Esta formação tem provocado um grande interesse por parte das instituições culturais tanto da capital como do interior. (**ação 20**)

Neste ano desenvolvemos também algumas parcerias junto às escolas. A primeira foi realizada junto à Escola Estadual Aparecida de Fátima Silva e a outra com a escola Oswaldo Cruz. (**referente à ação 14**)

O projeto com a E.E. Aparecida de Fátima nasceu da troca de e-mail após a visita da escola ao museu no primeiro semestre de 2013. A professora de artes Mercia de Souza demonstrou muito interesse em dar continuidade ao conteúdo desenvolvido na visita nos seus planejamentos de aula. Depois, de muita conversa desenvolvemos uma proposta com o intuito de estreitarmos essa parceria com um grupo de quarta série que demonstrou-se muito engajado em todo processo. A partir das devolutivas da professora desenvolvemos novas propostas de visitas e uma oficina de Papietagem com o grupo de alunos. Foram

realizados três encontros no museu e na escola nos dias 18, 20 e 27 de setembro, somando 75 atendimentos realizados.

A parceria com a E.E. Oswaldo Cruz nasceu do interesse da professora Cláudia que, após participar do curso para professores, desenvolvido pelo núcleo educativo do MCB, detectou vários assuntos em comum entre a história do museu e de sua escola. A professora entrou em contato com o educativo primeiramente para agendar visitas para os 1^os anos do Ensino Médio e 6^a séries, mas em conversa com a coordenação do Educativo ficou definido uma preparação prévia na escola realizada pelos educadores do museu.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
13	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim	0		0
			2º Trim	2.945	3.182	108%
			3º Trim	2.560	2.822	110%
			4º Trim	1.665	1.782	107%
			ANUAL	7.170	7.786	
			ICM %	100%		109%
14	Propiciar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas, compreendendo toda a educação formal (da educação infantil ao ensino superior)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	1.250	1.317	105%
			2º Trim	1.500	1.751	117%
			3º Trim	1.450	1.707	118%
			4º Trim	900	1.056	117%
			ANUAL	5.100	5.831	
			ICM %	100%		114%
15	Elaborar relatório de pesquisa de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de satisfação do público escolar entregues	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
16	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	1º Trim			0
			2º Trim	>=80%	96%	120%
			3º Trim			0
			4º Trim	>=80%	97%	121%
			ANUAL	>=80%	96%	
			ICM %	100%		96%
17	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	1.200	1.310	109%
			2º Trim	930	1.273	137%
			3º Trim	1.050	1.565	149%
			4º Trim	950	985	104%
			ANUAL	4.130	5.133	
			ICM %	100%		124%
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
19	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	61	203%
			4º Trim			0
			ANUAL	30	61	
			ICM %	100%		203%



Justificativa –ação 16

O índice de satisfação de público obtido através das avaliações realizadas com grupos em visita ao MCB atendidos pelo Núcleo Educativo obteve índice de 97%. Esse resultado obedece ao mesmo parâmetro de resultado obtido no 1º semestre (no qual tivemos 96% de avaliação entre excelente/ótimo/bom). O resultado reflete a diversidade de programação de exposições oferecidas pelo MCB que nesse semestre contou com a *X Bienal de Arquitetura de São Paulo*, *Casas do Brasil 2013 - Habitação Ribeirinha na Amazônia*, entre outras, além do Acervo MCB e exposição de longa duração *A Casa e a Cidade – Fundação Crespi Prado* possibilitando aos grupos em visitas educativas uma programação bastante enriquecedora.

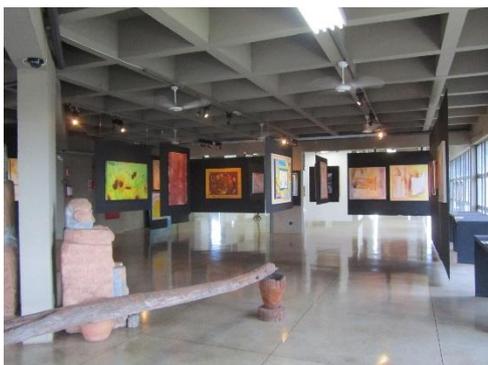
A visita educativa privilegia o diálogo, a reflexão e o compartilhamento das ideias através dos conteúdos do museu, além da utilização de estratégias de mediação como jogos e dinâmicas, tornando a visita dinâmica e produtiva.

O atendimento disponibilizado aos visitantes tanto do ponto de vista de aproveitamento dos conteúdos, quanto de disponibilizar um espaço democrático e aberto refletem a avaliação positiva dos visitantes; a superação do indicador, portanto, não implica em aporte adicional de recursos.

Thelma Azevedo Löbel
Coordenadora de Célula Educativo

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Foi realizada visita técnica diagnóstica ao “Museu histórico e pedagógico D. João VI / Pinacoteca Municipal de São José do Rio Preto”, no dia 05 de março de 2013. A visita, teve foco na área de expografia, com duração de 1 dia, e intuito de verificar as condições das mostras apresentadas no Museu, avaliando questões de acessibilidade expositiva, coerência do discurso espacial da mostra, apresentação dos objetos, recursos de comunicação visual entre outras questões. A visita identificou demandas locais já levantadas pelos profissionais da instituição e procurou também levantar outras questões concernentes às mostras apresentadas. O parecer elaborado foi enviado à diretoria do SISEM.



Quatro itinerâncias a municípios do interior do estado foram organizadas entre a equipe do MCB e Sisem, apresentando a mostra Patrimônio Paulista: Litoral e Vale do Paraíba. Foram elas:

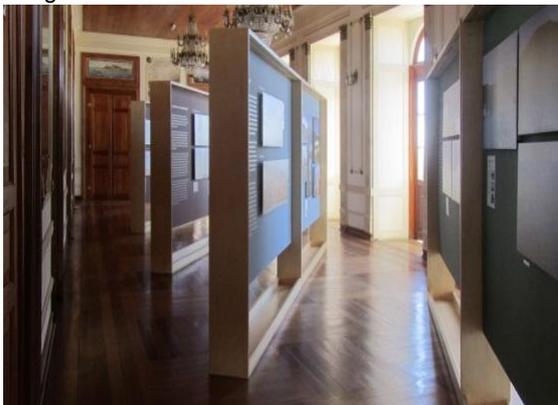
1. No município de Taubaté, Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato. De 16 de março e permanece até 05 de maio de 2013.



2. Município de Jacareí, no Museu de Antropologia do Vale do Paraíba. De 16 de até 31 de julho de 2013.



3. Município de Pindamonhangaba, no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. De 5 de agosto a 30 de setembro.



4. Município de São José dos Campos, na Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura. De 15 de novembro a 15 de Setembro.



Quatro oficinas foram ministradas pela equipe do MCB, no primeiro e terceiro trimestre. Foram elas:

1. Nos dias 20 e 21 de março de 2013, voltadas à capacitação de profissionais de instituições do interior e da região metropolitana de São Paulo, nas áreas de Comunicação (“Pesquisa - base para uma política de acervo”) e Pesquisa (Rotinas da comunicação em museus - Programação cultural e imagem institucional: desafios e oportunidades de divulgação”). Cada uma delas teve duração de 6 horas, distribuídas em 2 dias, com participação de público superior às 15 vagas abertas, tendo recebido 17 pessoas na oficina de pesquisa e 22 pessoas na oficina de comunicação. A avaliação do público foi bastante positiva em ambas as oficinas, resultado verificado por meio de questionário realizado ao final do período.



2. No dia 06 de setembro, voltada à área de projetos culturais, (“Projetos Culturais e Leis de Incentivo”), com duração de 5 horas e 24 participantes, e à área educativa (“Jogos Educativos no MCB”) , no dia 20/09 das com duração de 5 horas e participação de 20 pessoas. A avaliação do público foi bastante positiva em ambas as oficinas, resultado verificado por meio de questionário realizado ao final do período.



PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
20	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
21	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
22	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Ana Heloisa Santiago
Coordenadora de Núcleo Técnico

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O programa de Comunicação e Imprensa do MCB deu continuidade às ações necessárias para a ampla divulgação da programação realizada pela instituição. As exposições, ações culturais e serviços prestados pelo museu foram abordados em convites eletrônicos, releases, folder mensal, boletim eletrônico mensal, e, em menor escala, convites impressos e banners. Todas as peças gráficas produzidas foram enviadas à SEC para aprovação, assim como a programação mensal.

No último trimestre de 2013, foram produzidos 3 folders mensais de programação, 3 boletins eletrônicos, 12 banners de fachada, além de 37 convites eletrônicos. Com isso, os folders e boletins eletrônicos foram produzidos de acordo com a meta estabelecida para 2013. O número de convites eletrônicos, no entanto, superou a meta (vide justificativa da ação 23 abaixo).

O atual site da instituição é atualizado constantemente com as atividades do museu e mantém link para o e-mail da ouvidoria da SEC, na página principal, e link para o site da SEC, além do link para o portal da Transparência Estadual. Um novo site do MCB está em fase de construção, sendo que, neste momento, o fornecedor contratado trabalha no desenvolvimento do mesmo. Sua implementação está programada para o primeiro semestre de 2014. No site atual, além da inserção constante de conteúdo e atualização da agenda cultural do MCB, criamos, no final de 2013, atendendo à ação 26 de acessibilidade de idiomas do plano de trabalho, conteúdos voltados aos visitantes de fora do Brasil, em inglês e espanhol (imagem abaixo). Diretamente pela home do site atual, o estrangeiro pode encontrar o histórico do museu e suas características institucionais, além de informações sobre horário de funcionamento e sobre o restaurante Santinho no MCB. O novo site, que está em desenvolvimento, terá mais funcionalidades nos idiomas português, inglês e espanhol, além de uma dinâmica reformulada de navegação e novos recursos.

The screenshot shows a website layout with a main exhibition banner for the '27º Prêmio Design MCB' running until January 26th. Below the banner is a link for 'Outras exposições >>'. To the right, there is a 'NOTÍCIAS' section with links for 'English content about Museu da Casa Brasileira (Brazilian House Museum)' and 'Contenido en español sobre el Museu da Casa Brasileira (Museo de la Casa Brasileña)', followed by 'outras >>'. Below that is an 'AGENDA' section for '1/12/2013' with a link to 'Veja nossa programação completa Dezembro 2013' and 'outras >>'.

A divulgação da programação do MCB é feita nas mídias sociais com atualizações constantes nos dias úteis, destacando a agenda de programação cultural do museu e curiosidades da instituição. Tanto no facebook como no twitter são publicadas chamadas para as exposições e eventos culturais do museu, convites, vídeos e informações detalhadas de cada evento. Os conteúdos para as redes sociais são produzidos pelo departamento de comunicação do MCB com o conceito de curadoria, aprofundando os temas do museu, gerando credibilidade para as informações e reconhecimento por parte dos seguidores, motivando o crescimento das redes sociais do MCB.

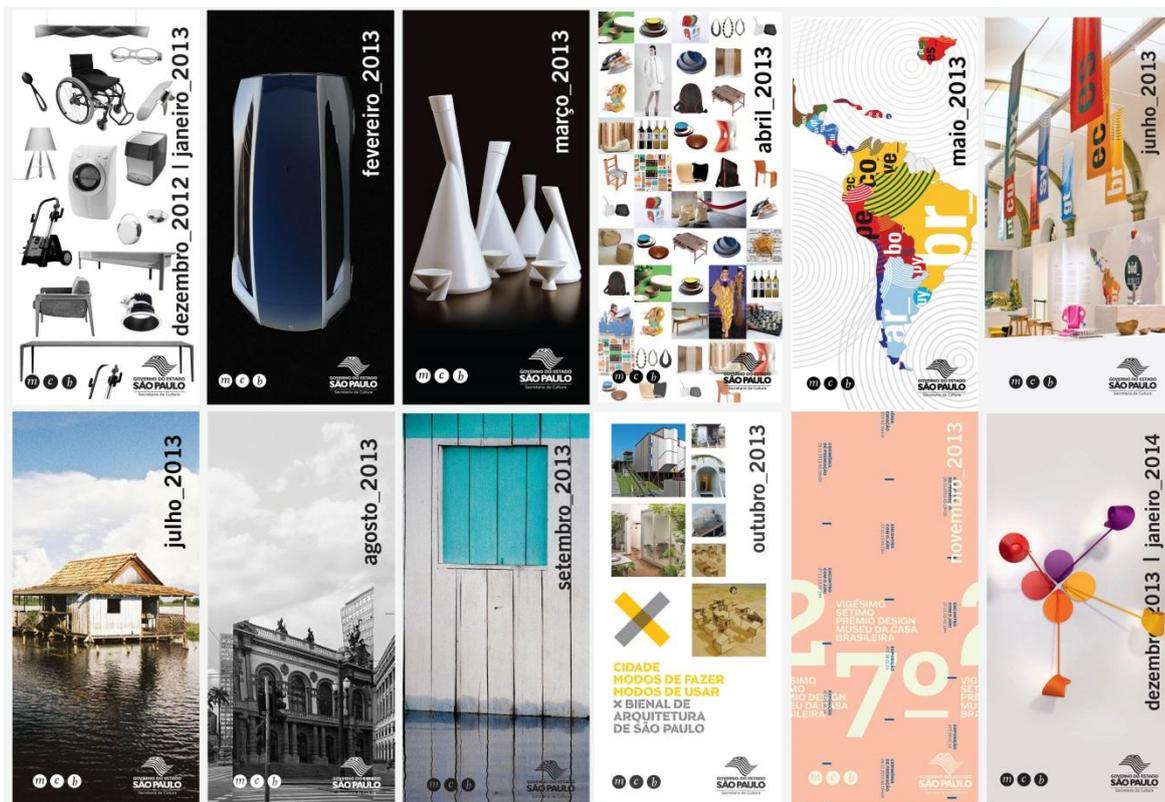
O MCB possui um perfil no Facebook, que manteve os 5.000 amigos (máximo permitido pela rede social para perfis), e conquistou mais de mil e quinhentos novos seguidores no último ano. Entre setembro e dezembro de 2013, passamos de 5.080 para 5.465 seguidores. Vinculadas ao usuário, há *fan pages* específicas para programas do museu: Núcleo Educativo com 185 seguidores, Prêmio Design MCB com 1.102 seguidores e Música no MCB

com 268 seguidores, além uma *fan page* institucional que passou, de setembro ao final de dezembro, de 3.820 para 4.386 seguidores. Temos trabalhado intensamente para alimentar todas as páginas do MCB no Facebook e para aumentar ainda mais a repercussão de todos os temas relacionados ao museu. O Twitter, que tinha menos de 10 mil seguidores até março deste ano, agora tem 12.287.

No âmbito da divulgação da programação cultural e do conteúdo institucional do MCB, manteve-se a parceria com o programa *Living Design*, da rádio Iguatemi Prime, que produz boletins assíduos sobre a programação do MCB, com audiência de 18.515 ouvintes por minuto. Os sites ARQ!BACANA e Vitruvius continuam dando destaque à programação do MCB, em notícias publicadas periodicamente em suas páginas.

Locada internamente desde 2012, produzindo diariamente releases e notas à imprensa das ações que envolvem o MCB como uma agência de notícias permanente, a assessoria de imprensa do museu conquistou importantes espaços nos diferentes segmentos de imprensa, com 646 inserções no 4º trimestre de 2013, com destaque para as matérias relacionadas às exposições da Bienal de Arquitetura no MCB e do 27º Prêmio Design. Ao longo de 2013, foram quase 3 mil inserções sobre o MCB em todos os segmentos de mídia, abordando a agenda cultural do museu e seu conteúdo institucional.

A impressão do folder de programação mensal tem a tiragem atual de 12.500 exemplares, com postagem de 7 mil unidades ao mailing da cidade de São Paulo, e distribuição para focos de grande concentração de seu público-alvo e redondezas, parceiros das programações, Secretaria de Estado da Cultura, SPTuris, La Pasta Gialla, L'artiste, Cozinha da Vizinha, Ame Jardins, Adress Cidade Jardim, Banca Jardins, Blue Tree Tower, Cia de Copos, Clube Pinheiros, Hotel Clarion Jardim Europa, Hotel Golden Tower, Hotel Radisson, Hotel Transamerica Flat Faria Lima, Instituto Europeo di Design, Meliá Jardim Europa, Meliá Tryp Iguatemi, Meliá Tryp Itaim, Meliá Tryp Jesuíno Arruda, Fundação Cultural Ema Gordon Klabin, Restaurante do Bolinha, Associação Escola da Cidade e Restaurante Quattrino.



A comunicação com as faculdades de arquitetura e design da cidade de São Paulo foi intensificada, com envio de folder e boletim mensal para os coordenadores de área e também para os responsáveis pela biblioteca. Em permanente atualização, o mailing do MCB chegou aos 16.378 registros.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
23	Produzir convites eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	15	23	153%
			2º Trim	15	35	233%
			3º Trim	15	30	200%
			4º Trim	15	37	247%
			ANUAL	60	125	
			ICM %	100%		208%
24	Produzir boletins eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	3	3	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	12	12	
			ICM %	100%		100%
25	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	11	11	
			ICM %	100%		100%
26	Implantar recurso de acessibilidade de idioma por meio da versão do site para inglês e espanhol (excluídas as páginas referentes à agenda cultural)	Recurso de acessibilidade de idioma (inglês e espanhol) implantado	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Justificativa ação 23

Devido ao sucesso da programação cultural do MCB no 4º trimestre de 2013, foram produzidos 37 convites, enquanto a meta esperada era de 15. Para 2013, também foi superada a meta de 60 convites, chegando a um número total de 125 peças ao longo de todo o ano. Isso ocorreu sem o dispêndio extra de orçamento por meio de parcerias para enriquecer a programação cultural e do consequente trabalho da equipe interna de comunicação na produção de novos convites. Neste caso, deve-se considerar também o fato de que o orçamento vinculado ao plano de trabalho não prevê a maior parte dos eventos da agenda cultural do MCB, fazendo com que a estimativa antecipada de produção de convites eletrônicos para comunicá-los fique bastante prejudicada; o indicador desta meta resulta diretamente da quantidade de eventos que poderá ser oferecida no decorrer do exercício. Como dito anteriormente, a superação desta meta resulta do esforço constante desta gestão na captação de recursos adicionais e/ou estabelecimento de parcerias para a construção de uma programação intensa e variada, sempre em sintonia com as áreas de vocação específica da instituição, através da realização das metas condicionadas.

Filipe Bezerra
Coordenador de Comunicação

Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Em 2013, ações de adequação no espaço que abriga o servidor de dados do MCB, seguindo plano de melhorias para o ambiente de TI, foram realizadas garantindo maior segurança aos arquivos virtuais do museu. A adequação consistiu na execução de uma cabine fechada e climatizada e aquisição de um novo servidor de dados com maior capacidade de armazenamento.

Destaca-se também a execução da obra de drenagem do jardim, que sofria periodicamente com alagamentos recorrentes na época das chuvas em função da exaustão do antigo sistema de drenagem. Ainda no final de 2012 foi contratado um engenheiro hidráulico (Empresa LTP engenharia), que projetou novo sistema para vazão das águas pluviais que acumulavam na área gramada. No primeiro trimestre, foi realizada a contratação da empresa construtora *In loco* para execução do projeto, que previa escavação de valas para instalação de tubos drenantes sob o gramado, bombas de vazão à água, recolhida em poço de armazenamento, além da alteração de níveis do Jardim para facilitar escoamento superficial. A obra foi finalizada em julho de 2013, com replantio de grama (espécie Santo Agostinho) apropriada ao uso intenso e à insolação da área.

A obra de reforma e readequação do restaurante do museu, iniciada no mês de fevereiro, teve acompanhamento permanente da equipe técnica do museu, que verificou os projetos e observou rotineiramente o andamento de sua execução. As adequações promoveram melhorias de infraestrutura elétrica e hidráulica, de controle climático do espaço e dos sistemas de exaustão com melhores equipamentos para o preparo das refeições. Consequentemente, houve aumento na capacidade de atendimento e melhoria na qualidade do serviço oferecido ao público do Museu. A reforma foi concluída em abril e a nova operação teve excelente aceitação por parte do público.

Ainda no âmbito da adequação das instalações do Museu, ressalta-se a recuperação da estrutura e a troca do toldo de cobertura do terraço, que já se encontrava bastante deteriorado pela ação do tempo, com inúmeras goteiras, que prejudicavam a comercialização do espaço para eventos e bom atendimento ao público da Música, palestras, debates e oficinas realizados neste espaço.

A partir de uma reavaliação do modelo das planilhas de rotinas de manutenção, o Plano de Manutenção Preventiva do MCB foi reelaborado em sua totalidade no início de 2013, buscando melhorias na precisão da especificação dos equipamentos e espaços verificados e requalificação da equipe, com maior eficiência das ações de manutenção. Operações regulares de manutenção preventiva e corretiva foram executadas, tanto na área expositiva, quanto nas áreas técnico-administrativas do museu, com entrega trimestral dos relatórios de acompanhamento.

No segundo trimestre de 2013 foi realizado o treinamento da brigada de incêndio com 19 membros da equipe do Museu da Casa Brasileira. O treinamento foi realizado em campo com aula teórica e prática. O processo de renovação do AVCB do Museu da Casa Brasileira está em andamento desde o primeiro trimestre de 2013, quando foi contratada a empresa de consultoria Moscardo Engenharia para assessoria no processo de renovação. Desde janeiro, foram realizadas ações no sentido de preparar a edificação para que estivesse totalmente regular para a vistoria dos bombeiros, como troca da sinalização por placas luminescentes, recarga dos extintores (conforme previsto no plano de manutenção preventiva e realizado regularmente), treinamento da brigada de incêndio (anual), e fiscalização das circulações e rotas de fuga para que estivessem de acordo com o projeto aprovado nos bombeiros. Após providências tomadas, foi solicitada a vistoria, que ocorreu no dia 10 de Maio de 2013, antes do vencimento do AVCB vigente. A vistoria apresentou comunicar-se, para o qual foram tomadas todas as providências cabíveis. Foi exigida, no entanto, a emissão de laudos de flamabilidade de materiais que, em segundo retorno do Corpo de Bombeiros, compreendemos ser de competência exclusiva do IPT. Os laudos estão sendo providenciados para chamada de nova vistoria do corpo de bombeiros, em que se espera obter a renovação do documento.

O processo de regularização do imóvel do museu da casa brasileira para obtenção do alvará de funcionamento de local de reunião está em andamento desde 2011, quando foi contratada a empresa Soluções Consultoria para realização de um estudo de viabilidade técnica, com levantamento das necessidades do imóvel para regularização, bem como das providências junto à Prefeitura Municipal de São Paulo. Já em 2011, averiguou-se que o imóvel constava como irregular na prefeitura devido a um acréscimo de área que supõe-se ser relativa à cobertura do terraço, já integrada à edificação há muitos anos em outras gestões, do qual o Museu não pode prescindir para realização de eventos próprios e privados. Para regularização do espaço do terraço, aventou-se na época a compra de CEPACS, cotas vendidas pela prefeitura para regularização de acréscimos de área. Contudo, essa possibilidade mostrou-se inviável pelo alto custo envolvido na compra das cotas. Desde então, fomos orientados a entrar com processo de obtenção de alvará para reforma e mudança de uso, a partir do qual seria possível obter posteriormente o alvará de funcionamento de local de reunião. Este processo foi iniciado e tramita junto à prefeitura.



Foi realizada quinzenalmente durante todo o ano a desratização e bimestralmente a desinsetização, com a empresa contratada “Ecopragas”.

Foram realizadas outras ações corriqueiras de manutenção, visando à sustentabilidade ambiental, como: conserto de pequenos vazamentos, regulação periódica das válvulas de descarga e dos temporizadores das torneiras, uso de aeradores de água para torneiras, coleta seletiva com lixeiras e sacos específicos implantados nas áreas sociais e administrativas do museu e contratação de empresa especializada para coleta do lixo reciclável. Além disso, foi oferecido a todos os funcionários do museu e funcionários do restaurante uma palestra esclarecimento sobre a importância da separação do lixo reciclável.

Ricardo Teiji Saito
Coordenador de Manutenção

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

No programa de gestão administrativa financeira, esta gestão mantém o empenho na captação de recursos e/ou estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização das **ações** condicionadas, garantindo ao MCB uma agenda cultural com uma programação intensa e diversificada, sempre pertinente a área de vocação específica da instituição.

Durante o ano de 2013 todas as metas fixadas foram atingidas, tendo sido, portanto, entregues nos prazos estabelecidos conforme o plano de trabalho.

Todos os indicadores se mantiveram dentro dos patamares estabelecidos pelo contrato de gestão.

Durante o ano de 2013 foi dada a continuidade na atualização da Tabela de temporalidade e do plano de classificação conforme implantado em 2010.

Há um grande esforço desta gestão na captação de recursos próprios. No ano de 2013, a meta de captação prevista de R\$515.000,00 foi superada em 194%, totalizando 1.010.035,67 (Recursos por meio de geração de receitas operacionais + Recursos por meio de projetos incentivados), conforme demonstrado na tabela do programa de gestão administrativa.

Durante o ano de 2013 esta gestão manteve o empenho no aprimoramento dos processos e rotinas que possibilitem a eficiência e transparência na utilização dos recursos e no atendimento às auditorias, instâncias de controle e pedidos adicionais de informações, com foco nos modelos solicitados e prazos estipulados. Abaixo estão relacionadas todas as atividades e processos revistos durante o ano, com o objetivo de melhorar a eficiência e reduzir os custos da instituição.

Segundo trimestre 2013

- Implantação de novo fluxo de caixa diário com previsão de 60 dias, ferramenta que permitirá o planejamento mais acurado da gestão de recursos.
- Acompanhamento intensivo na gestão contábil, gerando indicadores que permitam a diretoria do MCB o acompanhamento mais rigoroso dos recursos do real x orçado 2013.
- Implantação do acompanhamento mensal do orçamento através do regime de competência, conforme as regras e diretrizes contábeis.
- Estabelecimento de rotinas internas e processos para implantação do novo modelo de relatório trimestral de atividades, em consonância com o modelo estabelecido pela UPPM.
- Foco na redução de custos operacionais do MCB.
- Recebimento através de cartão de crédito e débito referente á entrada na bilheteria.

Terceiro trimestre 2013

- Iniciamos no terceiro trimestre os preparativos para a auditoria independente do exercício de 2013 que será executado pela KPMG Auditores Independentes.
- Continuidade no acompanhamento mensal do orçamento através do regime de competência, conforme as regras e diretrizes contábeis.
- Pagamentos via sistema eletrônico – Iniciamos em setembro a aprovação dos pagamentos via bankline, melhorando os processos financeiros e otimizando o trabalho dos colaboradores financeiros e da diretoria.

Quarto trimestre 2013

- Finalização da auditoria referente ao período de jan13 a set13. O último trimestre do ano foi finalizado no mês de janeiro de 2014.
- Criação dos manuais de atividades por setor, melhorando o desempenho de toda a equipe administrativa financeira.

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
27	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
28	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim			0
			2º Trim		2	0
			3º Trim	2	3	150%
			4º Trim			0
			ANUAL	2	5	
			ICM %	100%		250%
29	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento).	8,24% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 515.000,00	1º Trim	85.000	68.058	80%
			2º Trim	140.000	195.377	140%
			3º Trim	140.000	216.476	155%
			4º Trim	150.000	398.950	266%
			ANUAL	515.000	878.861	
			ICM %	100%		171%
30	Captar recursos por meio de projetos incentivados	2% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 125.000,00	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	125.000	131.175	105%
			ANUAL	125.000	131174,6	
			ICM %	100%		105%

Justificativa Ação 29

No 4º trimestre a busca pelo espaço do MCB para realização de eventos privados foi superior em relação aos outros trimestres, como de praxe. O período é mais propício a realização de eventos de confraternização e premiações por parte das empresas, que durante todo o ano foram trabalhadas em ações de prospecção pelo núcleo de eventos e captação do MCB. A receita adquirida com cessão onerosa de espaço durante o 4º trimestre foi de R\$228.952. Apesar das dificuldades enfrentadas durante o ano, a meta pode ser superada dado o bom desempenho da cessão onerosa de espaço e o acréscimo das parcerias realizadas, principalmente com os grupos musicais do projeto Música no Museu que, ao se apresentarem gratuitamente, propiciaram termos gratuidade contabilizados no valor total de R\$ 82.000,00 (valor dos cachês não cobrados).

Marco Antonio L. Alves
Diretor Adm. Financeiro

METAS CONDICIONADAS

Em 2013 foram realizadas 08 exposições temporárias além daquelas previstas no plano de trabalho, produzidas em parceria ou com captação própria de recursos. Foram elas:

1. **Giugiaro: 45 anos de design italiano**

A mostra apresentou o trabalho dos designers Fabrizio Giugiaro e Giorgetto Giugiaro, fundadores da Italdesign. Célebres pelo design de automóveis, os Giugiaro desenvolvem também outros equipamentos de transporte, como trens de alta velocidade, equipamentos esportivos e eletroeletrônicos.

7 de fevereiro a 31 de março de 2013

Público: **14.760**



2. **BID 8|10|12 – Bienal Ibero-americana de design**

A mostra apresentou uma seleção de peças das três últimas edições da BID em Madri, exposição que acontece a cada dois anos. No MCB, a exposição foi composta de trabalhos representativos de diferentes categorias do design, produzidas nos últimos 20 anos nos países ibero-americanos, nas áreas de design gráfico, moda, têxtil, digital e produto e design de interiores.

De 16 de abril a 16 de junho de 2013

Público: **21.060**



3. **Local x Global: a arquitetura como lugar**

No âmbito do ano de Portugal no Brasil, “Local x Global: a arquitetura como lugar” apresentou um recorte da produção arquitetônica de Portugal a partir do tema “casa”, em paralelo com outros países de língua portuguesa.

De 16 de abril a 9 de junho

Público: **18.926**



4. Tavoletta

Dos estudos sobre perspectiva do arquiteto renascentista Filippo Brunelleschi às possibilidades criadas pela tecnologia digital hoje, a mostra Tavoletta propôs a discussão da fotografia de forma lúdica e interativa, por meio do trabalho de Arnaldo Pappalardo. A mostra apresentou ainda a instalação de uma câmara escura no jardim do museu.

De 10 de agosto a 22 de setembro

Público: **16.696**



5. Balanços Meltdown, de Tom Price

O MCB iniciou em agosto de 2013 projeto de ocupação de um espaço no jardim que deverá acolher balanços de designers brasileiros e estrangeiros, que deverá continuar em 2014. O britânico Tom Price deu início ao projeto, com dois assentos feitos a partir da prensagem aquecida em moldes sobre materiais diversos.

De 17 de agosto a 22 de setembro

Público - conversa com Tom Price no Jardim: **54 pessoas**



6. Balanços Bodocongó, de Sérgio Matos

Com influência da cultura artesanal nordestina, Sérgio Matos propôs para o jardim do mcb balanços produzidos com corda e colheres de pau.

De 5 de outubro a 3 de novembro

Público- conversa com Sergio Matos no Jardim: **97 pessoas**



7. Pioneiros do design brasileiro: Fábio Alvim

Em paralelo à 27ª edição Do Prêmio Design MCB, o museu apresenta o criados de objetos, gravuras e joias, Fabio Alvim, que notabilizou-se pelo design de luminárias como a “Concha”, exibida na mostra, catalogada pelo MoMA. A peça esteve exposta com textos e imagens de outros trabalhos na área de iluminação.

De 26 de novembro a 26 de janeiro:
(fechamento de público em janeiro de 2014)



8. Balanços Sobre, de Zanini de Zanine

O designer Zanini de Zanine apresenta no MCB os balanços “Sobra”, construídos a partir de fragmentos de madeira de demolição de seu ateliê.

De 9 de novembro a 30 de janeiro
(fechamento de público em janeiro de 2014)



METAS CONDICIONADAS: EVENTOS

Em 2013 foram realizadas 04 oficinas pelo núcleo educativo do Museu, em cumprimento a ação nº32B.

Em 18 de maio de 2013 foi realizada a primeira oficina de papietagem na ocasião da Virada Cultural; dado o sucesso desta primeira realização, a oficina foi replicada em outras ocasiões dentro do programa Uma Tarde no Museu. Outra oficina temática que abordou uma brincadeira popular da cultura brasileira, foi a oficina do dia das crianças, realizada dia 26/10/2013. Dia 07/12/2013 foi realizada a Oficina educativa sobre o Premio Design, à época em cartaz, onde o público era convidado a lançar um olhar criativo sobre o design nacional. E em 14/12/2013 o núcleo educativo do MCB juntamente com a Associação finlandesa Construamos a Cidade e o coletivo Archizoom, ligado ao Museu de Arquitetura de Bogotá, ofereceram a oficina especial de férias – Casa da Musica e Estrutura Geodésica.

Oficina de Papietagem – Público: 29 pessoas

Oficina do mês das Crianças – Público: 13 pessoas

Oficina Educativa - Premio Design MCB: 8 pessoas

Oficina especial de férias – Casa da Musica e Estrutura Geodésica: 39 pessoas

A ação 33 referente à realização de palestras, e à qual agrupamos também as atividades caracterizadas como debates, foi a ação com maiores índices de superação. Abaixo a lista dos eventos referentes a esta ação, que totalizaram 20 atividades:

13/03/2013 – Palestra Arq! Bacana - A construção de uma trajetória profissional. Público: 219 pessoas

17/04/2013 – Debate BID – Re-conhecendo o design Ibero-americano. Público: 74 pessoas

15/05/2013 – Arq!Bacana – Arquitetura e Urbanidade com escritório Loeb Capote Arquitetura e Urbanimos. Público: 59 pessoas

29/06/2013 – Tenet – Tecendo na net. Público: 80 pessoas

29/06/2013 – Palestra Eduardo Souto Moura. Público: 509 pessoas

21/08/2013 – Palestra Arq! Bacana – Arquitetos e cidade: intervenções em assentamentos precários. Público: 165 pessoas

24/08/2013 – Conversa com Arnaldo Pappalardo e convidados sobre exposição Tavoletta. Público: 58 pessoas

15/10/2013 – Palestra Arq!Bacana – Uma Arquitetos: projetos recentes. Público: 83 pessoas

16/10/2013 – Debate com o escritor Milton Hatoum e Drauzio Varella em ocasião do lançamento do Livro Um Brasil Gigante. Público: 250 pessoas

28/10/2013 – Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Coletivo I – Cidade e infraestrutura. Público 77 pessoas

28/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Debate – conversas, cidade e sociedade I. Público 145 pessoas

28/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Debate – Entre Culturas e entre cidades. Público (contabilizado junto com a debate anterior)



29/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Coletivo II – Cidade e o modus de habitar. Publico 57 pessoas

29/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Debate – conversas, cidade e sociedade II. Publico 37 pessoas

30/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Debate – Encontro da profissão. Publico (contabilizado abaixo)

30/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Coletivo III – Cidade e uso-fruto. Publico 82 pessoas

30/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Debate – Desenvolvimento da cidade: da provocação à pratica. Publico (contabilizado abaixo)

30/10/2013 - Intercambio luso-brasileiro no campo da arquitetura- Arquitetura Portuguesa: Palestra de encerramento – João Carrilho da Graça. Publico 72 pessoas

06/11/2013 – Debate 7 visões da paisagem. Publico: 122 pessoas

29/11/2013 – Debate A contribuição de Fabio Alvim para o design de autor no Brasil. Publico: 47 pessoas

A ação 34 também teve a meta superada, porém em menores proporções. Abaixo a lista dos 11 livros lançados em 2013:

12/03/2013 – Lançamento de livro – Arquitetura: uma experineica na área da saúde. De João Filgueiras Lima. Publico 298 pessoas

17/08/2013 – Design Weekend - Lançamento conjunto de livros. Publico: 308 pessoas

- Mobiliário no Brasil: Origens da produção e da industrialização, de Maria Angélica Santi

- Catálogo “Casas do Brasil – Habitação ribeirinha na Amazonia.

- Arc Design – Pré lançamento do anuário Design no Brasil 2014

19/09/2013 – Lançamento de livro – Banana, Barro e Mandioca. De Monica Montoro. Público: 106 pessoas

16/10/2013 – Lançamento de livro – Um Brasil Gigante. Publico: 250 pessoas

28/10/2013 – Lançamento editorial – CdO Cadernos de Obra. Publico: 145 pessoas

08/11/2013 – Lançamento de livro - Sobre Bola e outros projetos. De Eduardo Longo. Publico: 403 pessoas

03/12/2013 – Lançamento Conjunto de livros – Volumes III e IV Coleção Patrimonio Paulista e Livro Capital: São Paulo e seu patrimonio Arquitetonico. Publico: 153 pessoas

-Capital: São Paulo e seu patrimonio Arquitetonico. De Juan Esteves

- Escolas Republicanas. Patrimonio Escolar: Uma saga republicana. De Margarida Cintra Gordinho e Fotografias de latã Canabrava, Malu Teodoro e Vinicius Assencio

- À caminho do Oeste. De Margarida Cintra Gordinho e Fotografias de latã Canabrava, Malu Teodoro e Vinicius Assencio

A ação 35, realização de show musicais do projeto Musica no Museu, cumpriu perfeitamente a meta estabelecida, entretanto, as apresentações não foram financiadas com verba incentivada via Lei Rouanet. Como o projeto não recebeu aportes de patrocinadores a realização teve de ser viabilizada através de parceria com os grupos musicais que aceitaram se apresentar sem o recebimento de cachê, sendo os demais custos arcados recursos captação própria. Abaixo a lista dos 41 espetáculos e os respectivos números de público recebido:

- 10/02 – Especial Grito de Carnaval - Grupo Cantadeira. Público: 604 pessoas
- 24/02 – Mutrib – Primeiras Viagens. Público: 1.108 pessoas
- 17/03 - Daniel Maudonnet Noneto. Público: 500 pessoas
- 24/03 - OCAM/USP - Orquestra de Câmara da ECA. Público: 660 pessoas
- 07/04 - Lucas Bonetti Octeto convida Fernando Corrêa. Público: 303 pessoas
- 14/04 - LUIZA TOLLER – “O rio da minha aldeia”. Público: 286 pessoas
- 21/04 – Patavina Jazz Club “Tranca a porta e joga a chave”. Público: 510 pessoas
- 28 /04 - Quinteto Sopro Novo Yamaha – “Cambia”. Público: 427 pessoas
- 05/05 – LA VENEXIANA- Grupo Renascentista Italiano. Público: 664 pessoas
- 12/05 – ROBERTA OLIVEIRA – “Confidências do Samba Paulista” . Público: 209 pessoas
- 19/05 – ORQUESTRA ARTE BARROCA “O ballet de corte – A música nos tempos de Luís XIV’
Público: 526 pessoas
- 26/05 – VITOR LOPES E EMILIANO CASTRO – Harmônica e Violão de 7 Cordas
Público: 462 pessoas
- 02/06 – Conversa Ribeira – Lançamento do CD “Águas Memórias”. Público: 203 pessoas
- 09/06 – Orquestra Pinheiros – C’est si bon! (Música popular francesa). Público: 681 pessoas
- 16/06 –BIG BAND DA SANTA – Música Instrumental. Público: 321 pessoas
- 23/06 - SPEAKIN’ JAZZ BIG BAND – GRANDES MESTRES DO JAZZ. Público: 335 pessoas
- 30/06 – GABRIEL GROSSI SEXTETO – Lançamento do CD “URBANO”. Público: 166 pessoas
- 07/07 - GRUPO VOCAL EMESP. Composições Nacionais e Internacionais. Público: 243 pessoas
- 14/07 – CAROL ANDRADE TRIO - Lançamento do CD “Outras Mulheres”. Público: 349 pessoas
- 21/07 – DUO SPACCAROTELLA E OSWALDINHO DO ACORDEON. Público: 411 pessoas
- 28/07 – QUARTETO QUADRANTES – Lançamento do CD “Passos Largos”. Público: 262 pessoas
- 04/08 – BANDINHA POPULAR “Choros e Maxixes”. Público: 529 pessoas
- 11/08 – NOVAS TENDÊNCIAS – GRUPO DE CÂMARA. Pianistas: Rodrigo Vitta e Ricardo Abrahão
Público – 373 pessoas
- 18/08 – CAFÉ TANGO TOCA ASTOR PIAZZOLLA – pianista: Pedro Assad. Público: 640 pessoas
- 25/08 - CELINA CHARLIER, FÁBIO PELLEGGATTI E REGINA SCHLOCHAUER



“DOMINGO COM BACH” – flauta, cello e cravo. Público: 552 pessoas

01/09 – DA GAFIEIRA com CARLA CASARIM – Música Brasileira. Público: 382 pessoas

08/09 – PABLO LAPIDUSAS – PIANO SOLO. Lançamento do CD “Estrangeiro”. Público: 410 pessoas

15/09 – GRUPO ARATICUM – Lançamento do CD “TARDE”. Público: 436 pessoas

22/09 – FERNANDO CASELATO, SWAMI JR E LUIZ GUELLO – violões, viola e bateria. Público: 237 pessoas

29/09 – CORAL USP – GRUPO TENDAL ‘Yes, nós temos banana’. Público: 298 pessoas

06/10 - TONINHO FERRAGUTTI E NONETO EMESP – 4ª MOSTRA TOM JOBIM EMESP

Público: 446 pessoas

13/10 – OCAM – ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP. Público: 441 pessoas

20/10 – HERCULES GOMES- piano solo – Lançamento do CD Pianíssimo. Público: 300 pessoas

27/10 – CORALUSP – GRUPO TARDE – “Canta, Canta Mais”. Público: 393 pessoas

03/11 – DANI E DÉBORA GURGEL QUARTETO- Lançamento do CD “UM”. Público: 372 pessoas

10/11 – LUIS FELIPE GAMA E ANA LUIZA QUARTETO. Público: 319 pessoas

17/11 – BANDA JUVENIL DO GURI/EMESP – série Diálogos Culturais. Público: 159 pessoas

24/11 – GRUPO AUM – Lançamento do CD “Turmalina”. Público: 306 pessoas

01/12 – ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES. Público: 293 pessoas

08/12 – ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENILGURI- Série Diálogos Culturais/Série Guri na Comunidade. Público: 271 pessoas

15/12 – ORQUESTRA PINHEIROS E CORAL ECP – “TEMPO DE NATAL – 2013”. Público: 606 pessoas

A ação 36 não pôde ser realizada por não haver aportes financeiros para o projeto; a ação somente era prevista de ser efetivada caso pudesse ser viabilizada com recursos patrocinados pela lei de incentivo. O projeto em questão, Música no Museu da Casa Brasileira, que inclui a gravação do dvd, teve seu prazo de captação prorrogado para o ano de 2014.

A ações 37 e 38 também não puderam ser concretizadas pela impossibilidade de obtenção de recursos incentivados que as suportassem. Tratam-se de metas condicionadas a aprovação/captação dos respectivos projetos em editais ou leis de incentivo; não são mais passíveis de realização. O projeto da ação nº 37 não foi aprovado no edital da SEC, e o projeto da ação nº 38 foi arquivado no Minc devido ao longo período sem captação. Ambas as metas devem ser desconsideradas para os próximos exercícios, uma vez que os projetos deverão passar por uma análise interna da equipe do MCB e ter seus escopos reformulados.

A ação 39 foi plenamente cumprida. Em 25 de janeiro de 2013 comemoramos o aniversário de São Paulo e em 12 de outubro de 2013 foi programado um dia especial para as crianças (além da apresentação musical, o núcleo educativo preparou uma oficina educativa abordando brincadeiras da cultura popular brasileira).

25/01 – Apresentação musical Projeto Coisa Fina – Big Band. Público: 352 pessoas

12/10 – Apresentação musical Brasileirinhos 2 – Publico: 517 pessoas

A ação 40 também era prevista de ser realizada somente se houvesse captação ou aporte adicional específicos para este fim; como não houve recursos específicos para viabilizar sua execução, a meta não foi realizada.

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
32 A	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB(vide Descritivo anexo)	Nº de exposições	1º Trim.	6	1	17%
			2º Trim.		2	33%
			3º Trim.		2	33%
			4º Trim.		2	33%
			ANUAL		6	7
			ICM %	0%		117%
32 B	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2	0	0%
			2º Trim.		1	50%
			3º Trim.		0	0%
			4º Trim.		3	150%
			ANUAL		2	4
			ICM %	0%		200%
33	Realizar palestras para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	6	1	17%
			2º Trim.		4	67%
			3º Trim.		2	33%
			4º Trim.		13	217%
			ANUAL		6	20
			ICM %	0%		333%
34	Realizar lançamento de livro para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	4	1	25%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		4	100%
			4º Trim.		6	150%
			ANUAL		4	11
			ICM %	0%		275%
35	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo (vide Descritivo anexo)	Nº de apresentações	1º Trim.	40	4	10%
			2º Trim.		13	33%
			3º Trim.		13	33%
			4º Trim.		11	28%
			ANUAL		40	41
			ICM %	0%		103%

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
36	Realizar gravação do DVD duplo do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo(vide Descritivo anexo)	DVD gravado e lançado	1º Trim.	1	0	0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL		1	0
			ICM %	0%		0%
37	Publicar um catálogo do acervo da coleção Crespi Prado exposta no MCB. Proac edital 14(vide Descritivo anexo)	1 catalogo publicado	1º Trim.	1	0	0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL		1	0
			ICM %	0%		0%
38	Formação de jovens cegos ou com baixa visão para realização de visitas educativas voltadas ao publico e a instituições relacionadas ao tema – Via lei de incentivo(vide Descritivo anexo)	1 projeto executado	1º Trim.	1	0	0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL		1	0
			ICM %	0%		0%
39	Realizar programas temáticos: Aniversário da Cidade: Dia das Crianças: (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	2	1	50%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.		1	50%
			ANUAL		2	2
			ICM %	0%		100%
40	Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.	Nº de títulos publicados	1º Trim.	3	0	0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL		3	0
			ICM %	0%		0%

Justificativa Ação 32B

As oficinas educativas do MCB são planejadas de acordo com a programação do período em questão. Além das oficinas que aconteceram dentro da programação Uma Tarde no Museu, em algumas datas pontuais o núcleo educativo ofereceu também ao público do Museu oficinas educativas especiais. Estas atividades propuseram uma interação extra do público com o tema vocacional do Museu, e todas elas estiveram condicionadas à realização de uma atividade paralela. A exemplo do último trimestre de 2014 tivemos 1 oficina especial que aconteceu dentro da programação do dia das Crianças, e outras 2 oficinas extras que foram propostas, uma dentro do período expositivo do Prêmio Design, e outra no início das férias escolares, em dezembro. A superação desta meta decorre da possibilidade de qualificação da equipe interna para oferta das oficinas, aliada à programação cultural que as propicie, e não implicou em aporte adicional de recursos.

Justificativa Ação 33

O número de palestras ofertadas no 4º Trimestre se deu devido à realização do evento de Intercâmbio luso-brasileiro “Arquitetura Portuguesa – Discrição é a Nova Visibilidade” realizado de 28 à 30 de outubro. Na ocasião uma comissão de Portugal esteve presente no evento promovendo a interação entre os profissionais da classe e estudantes de arquitetura, dos dois países, em 3 dias de evento. Na agenda da programação, somente deste evento, foram organizadas 9 palestras, motivo pelo qual justifica-se o alto índice de superação desta ação. A realização se deu através de parceria com a Estratégia Urbana, que arcou com todos os custos do evento; a superação da meta, portanto, não implicou em aporte adicional de recursos.

Justificativa Ação 34

O lançamento de livros na programação do MCB teve a meta superada e ultrapassada em 20% no segundo semestre. No 3º e 4º trimestres houve maior número de publicações e consecutivamente maior busca por parte de editoras para locais de lançamento de livros, e como os títulos eram condizentes e interessantes para o tema de pesquisa do Museu, a possibilidade de inclusão destes lançamentos na programação do museu possibilitou incremento na diversidade da agenda cultural oferecida. E se no 3º trimestre a ação já havia sido superada, o 4º trimestre só contribuiu para aumentar ainda mais os índices. No último mês de 2013 houve a situação de um lançamento conjunto de três títulos em um único dia. Todas as publicações foram apresentadas ao público pelo Museu, porém negociadas ou vendidas pelas editoras. Exemplares de cada uma das publicações lançadas foram doados ao Centro de Documentação do MCB. Os eventos de lançamento tiveram seus custos suportado pelas Editoras responsáveis, não implicando a superação da meta, portanto, em aporte adicional de recursos.

Claudia Ferraresso
Coordenador de Captação



QUADRO DE METAS

Vide Anexo

ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS)
Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013
A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros
Contrato de Gestão 002/2012
Proposta Orçamentária 2013 CONSOLIDADA

RECEITAS VINCULADAS AO CG		Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
1.	Repasse do Contrato de Gestão+ 2º Aditamento 2013	7.430.000	1.743.574	1.581.336	1.412.551	2.407.130	7.144.590,97	96,16%
2.	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	515.000	70.889	202.583	216.711	519.853	1.010.035,67	196,12%
3.	Receitas financeiras	110.000	33.561	47.523	49.997	60.872	191.952,86	174,50%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
DESPESAS VINCULADAS AO CG		Despesas CG 2013						
1	Gestão Operacional	4.764.500	1.102.549	1.042.980	1.141.203	1.117.564	4.404.295,76	92,44%
1.1	Recursos Humanos	3.947.500	902.182	847.616	953.644	883.341	3.586.782,92	90,86%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	3.947.500	902.182	839.961	947.810	875.663	3.559.184,46	90,16%
1.1.1.1	Diretoria	840.000	220.089	216.862	251.453	259.543	947.946,70	112,85%
1.1.1.1.1	Área Meio		49.415	52.655	52.675	52.606	207.350,72	-
1.1.1.1.1.1	Área Fim	840.000	170.674	164.207	198.778	206.937	740.595,98	88,17%
1.1.1.1.2	Demais Funcionários	3.090.000	675.661	623.099	696.357	616.120	2.611.237,76	84,51%
1.1.1.1.2.1	Área Meio	920.000	141.603	130.798	161.120	142.819	576.340,44	62,65%
1.1.1.1.2.2	Área Fim	2.170.000	534.058	492.301	535.238	473.301	2.034.897,32	93,77%
1.1.1.1.3	Estagiários	17.500	6.431	7.655	5.834	7.678	27.598,46	157,71%
1.1.1.1.3.1	Área Meio							
1.1.1.1.3.2	Área Fim	17.500	6.431	7.655	5.834	7.678	27.598,46	157,71%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	817.000	200.367	195.364	187.559	234.223	817.512,84	100,06%
1.2.1	Limpeza	170.000	39.961	39.867	39.961	39.961	159.751,33	93,97%
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	400.000	104.339	104.339	104.339	104.339	417.955,32	104,34%
1.2.3	Jurídica	60.000	15.054	14.635	14.472	14.480	58.639,93	97,73%
1.2.4	Informática	75.000	9.900	9.900	10.547	6.210	36.556,66	48,74%
1.2.5	Administrativa / RH	12.000	-	-	-	4.111	4.111,00	34,26%
1.2.6	Contábil	55.000	15.000	15.120	15.000	20.000	65.120,00	118,40%
1.2.7	Auditoria	45.000	13.593	8.264	-	41.882	63.738,60	141,64%
1.2.8	Demais		2.520	3.240	3.240	3.240	12.240,00	-
2	Custos Administrativos	439.500	95.721	95.838	102.566	107.619	401.744,81	91,41%
2.1	Locação de imóveis		-	-	-	-	-	-
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	160.000	30.200	40.482	42.535	48.273	161.490,06	100,93%
2.3	Uniformes e EPIs	5.000	-	636	3.401	77	4.113,50	82,27%
2.4	Viagens e Estádias	15.000	-	6.648	1.855	-	8.503,14	56,69%
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	49.500	13.389	19.037	14.026	12.790	59.242,10	119,68%
2.6	Despesas tributárias e financeiras	30.000	12.405	7.702	11.265	15.556	46.927,64	156,43%
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	140.000	33.653	21.258	19.243	16.686	90.838,99	64,88%
2.8	Investimentos [informática]	40.000	6.075	75	10.242	14.237	30.629,38	76,57%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	250.000	138.047	193.985	47.784	80.620	460.436,52	184,17%
3.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	225.000	130.106	188.321	42.341	73.416	434.184,61	192,97%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	15.000	7.740	3.837	5.231	2.881	19.689,17	131,26%
3.3	Equipamentos / Implementos		-	-	-	-	-	-
3.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	10.000	-	-	-	-	-	0,00%
3.5	Outras despesas		200	1.827	213	4.323	6.562,74	-
3.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	55.000	4.526	18.940	10.037	9.579	43.081,80	78,33%
4.1	Aquisição de acervo		-	-	-	-	-	-
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	40.000	4.125	8.463	8.986	8.986	30.559,20	76,40%
4.3	Transporte de acervo		-	9.400	-	-	9.400,00	-
4.4	Conservação e restauro	15.000	-	55	45	30	130,00	0,87%
4.5	Outras despesas		401	1.022	1.006	563	2.992,60	-
4.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	1.885.000	411.371	350.793	295.254	1.569.092	2.626.509,63	139,34%
5.1	Exposições Temporárias	1.200.950	64.879	134.029	171.590	851.244	1.221.742,65	101,73%
5.2	Programação Cultural	245.000	41.604	217.363	123.664	583.086	965.716,98	394,17%
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos		-	-	-	-	-	-
5.4	Implantação de projeto museográfico		-	-	-	-	-	-
5.5	Outras despesas (publicações livros)	439.050	304.888	600	-	134.763	439.050,00	100,00%
5.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	156.000	36.073	44.189	26.962	19.692	126.916,02	81,36%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	6.000	328	794	776	2.163	4.061,52	67,69%
6.2	Outras despesas [transporte grupos escolares]	150.000	35.745	43.395	26.186	17.529	122.854,50	81,90%
6.3	Investimentos		-	-	-	-	-	-
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	80.000	19.738	2.073	6.535	11.318	39.663,48	49,58%
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	80.000	19.738	2.073	6.535	11.318	39.663,48	49,58%
8	Programa de Comunicação	190.000	28.506	69.692	34.651	57.736	190.584,80	100,31%
8.1	Plano de Comunicação e site	40.000	-	22.500	-	22.500	45.000,00	112,50%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	110.000	16.936	37.767	25.227	25.811	105.741,39	96,13%
8.3	Publicações		-	-	-	-	-	-
8.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	40.000	11.570	9.425	9.425	9.425	39.843,41	99,61%
Total de Despesas Plano de Trabalho 2013		8.055.000	1.836.530	1.818.490	1.664.992	2.973.221	8.293.232,82	102,96%
Total de despesas - Repasse de C.G.		7.540.000	1.765.641	1.615.907	1.448.281	2.453.368	7.283.197,15	96,59%
Total de Despesas - Recursos Captados		515.000	70.889	202.583	216.711	519.853	1.010.035,67	196,12%
Despesas e Investimentos Não Previstos								
Depreciação Acumulada			11.494	12.952	14.266	14.634	53.346,68	
Depreciação			11.494	12.952	14.266	14.634	53.346,68	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (REGIME COMPETÊNCIA)			-	-	-	-	-	
9	Fundos	235.000	175.798	44.391	48.934	52.269	321.392,13	136,76%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	135.000	143.278	10.547	12.715	14.162	180.702,02	133,85%
9.2	Fundo de Contingência	100.000	32.519	33.844	36.219	38.108	140.690,11	140,69%
ATIVO IMOBILIZADO 2013			13.276	54.825	8.732	8.422	85.254,29	
EQUIP; PROCESSAMENTOS DE			3.183	29.537	3.775	2.977	39.471	
MOVEIS E UTENSILIOS			7.728	6.609	1.439	4.603	17.501	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			2.365	1.621	-	-	3.986	
SOFTWARE			-	17.058	6.396	842	24.296	
BENS USADOS ADQUIRIDOS DA			-	-	-	-	-	

Notas Explicativas:

Todos os dados utilizaram o regime contábil de competência.

Receitas veiculadas ao CG

Captação de Recursos Operacionais

O valor total de captação de 2013 foi de R\$1.010.035,67 superior em 196,12% do valor previsto no orçamento. Abaixo esta o quadro e os principais motivos para este crescimento.

RECEITAS VINCULADAS AO CG		Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
2.	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livreria e afins)	515.000	70.889	202.583	216.711	519.853	1.010.035,67	196,12%

Composição dos valores recebidos

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total	%
Bilheteria	9.232	4.556	3.170	3.033	19.991	1,98%
Cessão Onerosa, Trab. Voluntários e afins.	51.811	157.931	139.517	378.350	727.609	72,04%
Taxas de Inscrições		27.027	50.788		77.815	7,70%
Doações	7.015	5.683	23.001	17.747	53.446	5,29%
Leis de Incentivo					131.175	12,99%
TOTAL CG	68.058	195.197	216.476	530.305	1.010.036	100,00%

Bilheteira

Com o aumento do público pagante conforme demonstrado no quadro abaixo, o valor arrecado em 2013 foi de R\$19.991, com um aumento na receita de 59,21% em relação ao ano de 2012, (R\$ 12.556).

Público

2013

	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	ANO 2013
Inteira	1.959	537	546	400	3.442
Estudante	1.211	554	683	714	3.162

2012

	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	ANO 2012
Inteira	646	483	675	496	2.300
Estudante	418	349	533	330	1.630

2013 x 2012 (Var.%)

	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	ANO
Inteira	203%	11%	-19%	-19%	50%
Estudante	190%	59%	28%	116%	94%

Cessão Onerosa

O empenho do núcleo de eventos em 2013 propiciou excelente receita de cessão onerosa do espaço, totalizando no ano R\$ 330.129; esta foi o principal grupo de receitas de captação de 2013.

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Evento	19.000	46.000	36.177	228.952	330.129

A contabilização da gratuidade, não prevista no desenho inicial do orçamento, também propiciou grande incremento no total de captação do ano. A gratuidade obtida através das parcerias para realização das atrações musicais totalizou R\$216.980 em 2013. Com isso todas as apresentações musicais foram executadas com sucesso e sem o pagamento de cachê aos grupos que se apresentaram.

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Trabalho Voluntário	16.180	69.700	49.100	82.000	216.980

Com o início da operação do restaurante no segundo trimestre, e conseqüentemente o aumento do faturamento do estacionamento e outras entradas, a receita total deste grupo em 2013 totalizou R\$180.500. O crescimento do público do restaurante de 32% em relação a 2012 e os eventos realizados, fez com que a receita advinda do estacionamento tivesse um crescimento constante em 2013, conforme demonstra o gráfico logo a seguir.

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Outras Entradas	16.631	42.231	54.240	67.398	180.500

Público do Restaurante

	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	ANO 2013
Restaurante	0	7.943	14.485	13.017	35.445

2012

	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	ANO 2012
Restaurante	7.081	6.534	7.510	5.711	26.836

2013 x 2012 (Var.%)	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	
Restaurante	-100%	22%	93%	128%	32%



Taxas de Inscrições

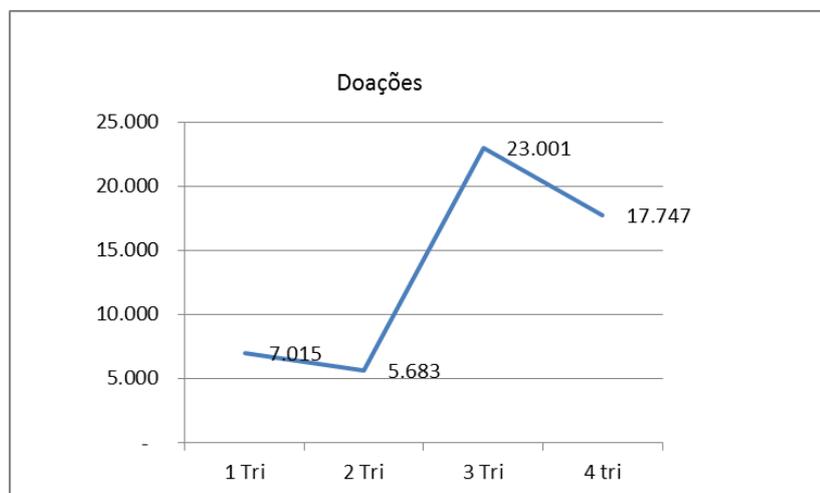
A 27ª Edição do Premio Design do Museu da Casa Brasileira, arrecadou o montante de R\$77.815 com o concurso do cartaz (770 inscritos) e com o concurso dos produtos (846 inscritos).

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Taxas de Inscrições	-	27.027	50.788	-	77.815

Doações

As doações recebidas PF e PJ cresceram 68,98% em relação a 2012(R\$32.792). As doações recebidas na distribuição dos livros Casa Xinguana, Barraca Cigana e Habitação Ribeirinha na Amazônia, e a parceria com as empresas Tok Stock e Electrolux foram os principais doações recebidas em 2013.

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Doações	7.015	5.683	23.001	17.747	53.446



Leis de Incentivo

Lei Rouanet – PRONAC 134085- Impressão dos volumes III e IV da coleção Patrimônio Paulista.

Em 2013, o núcleo de eventos de 2013 captou o montante de R\$131.175 na lei Rouanet para a *Impressão dos volumes III e IV da coleção Patrimônio Paulista* que reúne todos os bens tombados pelo condephaat no estado de São Paulo até 2010, ajudando a compreender e preservar as histórias do estado e do país.

	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 tri	Total
Leis de Incentivo				131.175	131.175

Receitas Financeiras

Os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação dos captação e dos repasses superaram a meta estabelecida em 175%. A atual administração negociou rendimentos melhores que variam entre 95% a 99% do CDI. (CDI dez-13 0,7804%); a superação decorre também da boa administração do fluxo de caixa, que permitiu a manutenção das aplicações financeiras em patamares elevados.

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
3.	Receitas financeiras	110.000	33.561	47.523	49.997	60.872	191.953	175%

Despesas vinculadas ao CG

Grupo 1.1 - Recursos Humanos

A administração deste equipamento busca otimizar os recursos e capacitar os seus colaboradores, buscando a eficiência no desenvolvimento das funções. Em 2013 todas as metas referente às despesas com Recursos Humanos foram atingidas conforme demonstrado no quadro abaixo;

	2013	%
Repasse do Contrato de Gestão+ 2º Aditamento 2013	7.430.000,00	
Limite com despesas na remuneração 65%	4.829.500,00	65,00%
Total Geral Realizado com remuneração	3.586.782,92	48,27%
Limite com despesas na remuneração 25% (Empregados Diretoria)	1.207.375,00	25,00%
Total Geral Realizado com remuneração (Diretoria)	917.946,70	19,01%

Grupo 1.2 - Prestadores de Serviço

As despesas com prestadores de serviço atingiu o resultado de 100,06% cumprindo com o orçamento (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no quadro abaixo;

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pe ssoas Jurídicas)	817.000	200.367	195.364	187.559	234.223	817.513	100,06%

Grupo 2 Custos Administrativos

As despesas com custos administrativos atingiu o resultado de 91,41% cumprindo com o orçamento (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no quadro abaixo;

RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013				Realizado	Real Vs Orçado
	Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
2 Custos Administrativos	439.500	95.721	95.838	102.566	107.619	401.745 91,41%

Grupo 3 - Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança

O objetivo de 2013 no núcleo de manutenção foi à reforma do jardim e troca do toldo, inicialmente não previstas no orçamento. Estas ações de manutenção eram extremamente necessárias, razão pela qual se otimizou recursos previstos nos demais programas, para que fosse viável a sua realização. A otimização dos recursos se deu sem prejuízo de nenhuma das metas pactuadas no Plano de Trabalho, tendo sido todos os indicadores fixados atingidos e/ou superados, como demonstrado no relatório acima. A redução das despesas no valor total de R\$479.811, foi possível através de estabelecimento de parcerias para determinados fins, e readequação de fluxos aliada a otimização de recursos para a realização de outros. Os recursos foram realocados dos demais programas para viabilizar a reforma do jardim, que representou desembolso no valor de R\$261.103 e do toldo que representou desembolso de 43.400,00. Sem a inclusão destas reformas, o percentual Previsto Vs Realizado no programa de edificações seria de 62,37%. A realocação dos recursos pode ser verificada no detalhamento da tabela abaixo:

Realocação de Recursos – Orçamento 2013

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	Realizado	Real Vs Orçado	Economia
1.1	Recursos Humanos	3.947.500	3.586.782,92	90,86%	360.717,08
2	Custos Administrativos	439.500	401.745	91,41%	37.755
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	55.000	43.082	78,33%	11.918
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	80.000	39.663	49,58%	40.337
8	Programa de Comunicação	190.000	190.585	100,31%	

Total 479.811

RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013				Realizado	Real Vs Orçado
	Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
3 Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	250.000	138.047	193.985	47.784	80.620	460.437 184,17%

Grupo 4 - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa

As despesas com o programa do Acervo atingiu o resultado de 78,33% cumprindo com o orçamento (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no quadro abaixo;

RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013				Realizado	Real Vs Orçado
	Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
4 Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	55.000	4.526	18.940	10.037	9.579	43.082 78,33%

Grupo 5 - Programa de Exposições e Programação Cultural

Em 2013 foram gastos R\$2.626.510, com o Programa de Exposições e Programação Cultural. Destes R\$216.980 decorrem da contabilização da gratuidade, mencionada no item referente à captação de recursos; foram despesas com as parcerias musicais que, conforme mecanismo de contabilização previsto, geraram a receitas no mesmo valor (conforme descrito em receitas, no item “Trabalhos Voluntários”). Estão contabilizadas ainda as despesas no valor de R\$131.175, referente a captação através da lei Rouanet referente ao *PRONAC 134085- Impressão dos volumes III e IV da coleção Patrimônio Paulista*, que também geraram receita no mesmo valor, conforme descrito no detalhamento das receitas no item “Leis de Incentivo”. Estas duas despesas possuem efeito “zero” (receita = a despesa). Com a redução destes valores o realizado seria de R\$2.278.355, e o percentual Previsto Vs Realizado seria de 120,87% atingido a variação limite estabelecida pela SEC.

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	1.885.000	411.371	350.793	295.254	1.569.092	2.626.510	139,34%

Grupo 6 - Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais

As despesas com o programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais atingiu o resultado de 81,36% cumprindo com o orçamento (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no quadro abaixo;

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	156.000	36.073	44.189	26.962	19.692	126.916	81,36%

Grupo 7 - Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP

As despesas com o programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP atingiu o resultado de 49,58%, dada a otimização dos recursos para itinerância. Foram desenvolvidos pela equipe interna do museu módulos expositivos que propiciariam grande redução nos custos de embalagem, transporte e montagem das exposições; os municípios escolhidos também propiciariam redução no custo de transportes.

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	80.000	19.738	2.073	6.535	11.318	39.663	49,58%

Grupo 8 - Programa de Comunicação

As despesas com o programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais atingiu o resultado de 81,36% cumprindo com o orçamento (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no quadro abaixo;

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
8	Programa de Comunicação	190.000	28.506	69.692	34.651	57.736	190.585	100,31%



Nota Final

Com a redução das despesas e com o aumento na captação de recursos, esta administração conseguiu manter o orçamento dentro do total planejado para o exercício, com execução integral das metas pactuadas, realocando recursos, sem diminuir a qualidade e a prestação de serviços para o público do Museu da Casa Brasileira, e permitindo a realização de ações não previstas no desenho inicial do orçamento.

Marco Antonio Alves
Diretor Adm. Financeiro

QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

QUADROS DOS ANEXOS TÉCNICOS

PROGRAMAS TÉCNICOS	
ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS METAS E ROTINAS TÉCNICAS	PÁG.
1. Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	55
2. Exposições e Programação Cultural	69
3. Serviço Educativo e Projetos Especiais	87
4. Apoio Ao SISEM	124
5. Comunicação e Imprensa	126
6. Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva	131

ÍNDICE DE ANEXOS: METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

PROGRAMA	ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS METAS ROTINAS / OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	Periodicidade	PÁG.
Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	1. Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu (REFERÊNCIAS: Caderno de Orientações / PDF Getty)	2º trim. do 1º ano do CG	
	2. Plano de Conservação do Museu – (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	3º trim. do 1º ano do CG	
	3. A partir do 4º trimestre do 1º ano: Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação do Museu (...) – (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.	
	4. Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC)	Trimestral	
	5. Relatório de Atualização do BDA SEC e de Pesquisa de Origem e Procedência de Acervo (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.	
	6. Inventário do Acervo Museológico 7. Inventário do Acervo Bibliográfico 8. Guia do Acervo Arquivístico a) MODELOS: Relatório de Atualização de Inventário + Planilha: Inventário do Acervo Museológico (que será utilizada para atualização do Anexo IVA do Contrato de Gestão). b) Acervo Bibliográfico: inventariar coleções especiais c) Guia Arquivístico: só da documentação histórica e não institucional.	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte (julho/agosto de cada ano)	
	9. Relatório de perfil do núcleo/setor de Acervo e Pesquisa e resumo dos resultados alcançados (MODELO SEC).	Anual, no 4º trimestre trim.	
	10. Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Pesquisa e Referência do Museu e das Parcerias Técnicas / Acadêmicas – <i>quando for o caso</i> (REFERÊNCIA SEC)	Semestral, no 2º e no 4º trim.	

Observações:

Registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo): Por questão de segurança, não há necessidade de envio do mapa. A UPPM fará verificação *in loco*, durante as visitas técnicas.

PROGRAMA	ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS METAS ROTINAS / OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	Periodicidade	PÁG.
Exposições e Programação Cultural	1. Política de Exposições e Programação Cultural do Museu (...)	Anual, com a proposta de aditamento	
	2. Descritivo das Exposições e da Programação Cultural do Museu Previstas	Anual, com a proposta de aditamento + atualizações trimestrais, conforme necessário	
	3. Relato das Ações de Atualização e Aprimoramento da Comunicação Visual e Acessibilidade Expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)	Semestral 2º e 4º trim.	
	4. Consolidado Trimestral das Planilhas de Público, assinado pelo Diretor responsável	Trimestral	
	5. Relato de monitoramento de público virtual (REFERÊNCIA SEC)	Trimestral	
	6. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público participante de cursos, oficinas, workshops	Semestral, no 2º e no 4º trim.	
	7. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público em Geral (com índices de satisfação) (Há REFERÊNCIA SEC para o modelo de pesquisa a ser aplicada)	Semestral, no 2º e no 4º trim.	
	8. Relato Complementar das Exposições e Programação Cultural Realizada (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral / quando for o caso	
	9. Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural (<i>quando houver</i>)	Anual, com a proposta de aditamento	
Serviço Educativo e Projetos Especiais	1. Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual, com a proposta de aditamento	
	2. Relatório do perfil da área educativa e resumo dos resultados alcançados (MODELO SEC)	Anual, no 4º trim.	
	3. Relato das Ações de Ampliação do Público Agendado (ações para ampliação da qualidade das visitas mediadas e da capacidade de atendimento; parcerias com redes escolares e instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o nº de grupos atendidos em todos os horários disponíveis)	Semestral, no 2º e 4º trim.	
	4. Informe dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo (impressos e virtuais)	Semestral, no 2º e 4º trim.	
	5. Relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar	Semestral, no	

		2º e 4º trim.	
	6. Relato Complementar das Ações do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral, quando for o caso	
Apoio Ao SISEM	1. Relatório das Atividades de apoio ao SISEM, destacando nº de municípios atendidos / público participante / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos	Trimestral	
	2. Plano de Ações de Apoio ao SISEM para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural de Apoio ao SISEM	Anual, com a proposta de aditamento	
	3. Atualização do Descritivo das Exposições e Programação Cultural de Apoio ao SISEM Previstas	Trimestral, conforme a necessidade	
Programa Específico [colocar nome correto]	1. Relato Complementar das Ações do Programa Específico (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral	
	2. Plano de Ações do Programa Específico para o próximo ano	Anual, com a proposta de aditamento	
Comunicação e Imprensa	1. Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual	
	2. Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte	
	3. Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)	Trimestral	
Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva	1. Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (REFERÊNCIA SEC)	Trimestral	
	2. Relatório de Acompanhamento de Serviços, (MODELO SEC) contendo: <ul style="list-style-type: none"> . Descritivo das ações de combate a incêndios . Descritivo da programação de combate a pragas . Descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência . Descritivo das ações de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida realizadas . Descritivo das ações de sustentabilidade ambiental realizadas 	Semestral, no 2º e 4º trim.	
	3. Cópia do AVCB ou relatório descritivo com registros das ações realizadas para obtenção	Se for cópia: anual; Se for relatório: semestral, no 2º e 4º	

	4. Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou Relatório descritivo com registro das ações realizadas para obtenção do alvará	Se for cópia: anual; Se for relatório: semestral, no 2º e 4º	
	5. Cópia das apólices de seguros	Anual, no trimestre da renovação	

ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Programa de Acervo

Relatório Semestral de Execução do Plano de conservação

4º Trimestre/2013

Apresentação

O Museu da Casa Brasileira (MCB) tem por atribuição reunir, organizar, pesquisar, preservar, conservar, documentar e expor pública e didaticamente acervos culturais materiais e imateriais relacionados aos seus eixos temáticos. Sendo assim, deve aplicar corretamente os princípios e procedimentos técnicos e teórico-metodológicos da Museologia e áreas afins, utilizando as tecnologias mais adequadas e seguras e seguindo as diretrizes museológicas definidas pela Secretaria de Estado da Cultura, bem como, cuidar da sua conservação, restauro ou arquivamento especializado, devido a seu valor histórico, sociológico ou artístico. Sua missão é:

Ser um centro museológico de referência nas questões da morada brasileira pelo viés de seus usos e costumes, arquitetura e design, buscando preservar as relações do homem com seu habitat, por meio da pesquisa, da discussão e da comunicação, estimulando a inclusão social.

Prédio

O MCB esta sediado em um prédio da década de 1940, localizado na av. Brig. Faria Lima, uma das principais artérias viárias da Zona sul, por ser um prédio adaptado para as necessidades museológicas, apresenta alguns problemas, entre eles, ausência de espaço adequado para sua Reserva Técnica, localizada no subsolo do prédio.

Seu prédio esta localizado na av. Brig. Faria Lima, principal artéria viária da Zona sul, as ruas laterais (Rua Gumercindo Saraiva e Escócia), rotas de acesso à própria avenida e a marginal Pinheiros, também apresentam grande fluxo viário.

Na sua face posterior abriga um jardim com aproximadamente 6.600m², com mais de 400 espécies de árvores.

Acervo

O acervo do MCB é composto por **410²** peças, móveis representativos da transformação do mobiliário no Brasil dos séculos XVII ao XXI, além de um pequeno conjunto de objetos utilitários. Os materiais são diversos: madeira, com seus acabamentos em tecido ou couro, além de metais, porcelana e vidro.

Possuímos ainda um comodato com a Fundação Crespi Prado, que nos proporciona expor **214** objetos de diversos materiais: madeira, porcelana, cristal, mármore, etc...

Situação do armazenamento e do monitoramento ambiental

O MCB não possui sistema eletrônico de controle de temperatura e umidade. O acervo esta alocado em 5 espaços distintos, sendo:

1. **exposições de longa duração:** “Coleção MCB” e “A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado”
2. **área externa:** jardim;
3. **reserva técnica:** interna (subsolo) e externa (empresa de guarda especializada);

Neste ultimo caso, esta exceção foi feita devido à ausência de espaço em nossa reserva técnica.

A sala da exposição de longa duração do acervo MCB (Exposição Coleção MCB), é uma ampla sala com corredor de acesso. As laterais da sala, possuem grandes janelas, à direita voltada para um jardim e rua lateral e, da esquerda para o pátio central. As janelas são mantidas fechadas, para evitar a incidência de fuligem da rua e pátio.

Apesar do jardim lateral fazer divisa com a parede da sala de exposição, fator que poderia influenciar diretamente nos níveis de umidade da sala, tal fato não ocorre. O índice anual nesta sala fica em média entre 50% e 55% UR e a temperatura entre 22Cº e 28Cº, índice mais alto apontado no período de verão. Tais valores são aceitáveis, em se tratando de um acervo majoritariamente constituído por madeira e, há décadas exposto a este ambiente.

No Jardim encontram-se expostas 6 peças sendo 2 (duas) do acervo do MCB e outras 3 (três) peças do acervo do Banco Santos (Cid Collection) que mantemos sobre nossa guarda. A totalidade das peças estão em ambiente aberto, no entanto, sob o monitoramento da equipe.

A Reserva Técnica interna, está localizada no subsolo do prédio e tem aproximadamente 66m². As características do local, demandam maiores cuidados com as condições ambientais, por se tratar de um subsolo e compartilhar o espaço com o reservatório de água, apresenta um índice elevado de umidade, fator que corrigimos com o uso de aparelhos desumidificadores. Os índices temperatura e umidade aferidos anualmente por meio de termo higrômetros instalados no local, ficam entre 22Cº e 25Cº e 50% e 60% UR, respectivamente, portanto valores compatíveis com a tipologia de materiais do acervo e, próximo da variação encontrada.

As peças que encontram-se fora do MCB, sob a guarda de empresa especializada (Milleniun Transportes), não estão em área climatizada, no entanto, em teste aferidos no primeiro semestre deste ano detectamos que a temperatura e umidade, não divergem das características do MCB.

Por fim, a sala de exposição de longa duração da Coleção Crespi-Prado (Exposição A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado), localizada no 1º piso do prédio, tem acesso por elevador ou escada, ambos terminados em um pequeno hall, com 2 (duas) portas laterais, que levam aos terraços e, uma central que dá acesso a sala expositiva. A sala possui janelas frontais voltadas para o jardim e janelas laterais voltadas para os 2 (dois) terraços, todas as janelas são mantidas fechadas e com persianas tipo “roll on” para barrar a incidência de luz solar. A umidade relativa

² A alteração no total de peça, de 407 para 410, em relação ao relatório anterior, se deu pelo desmembramento de 3 conjuntos peças (1034, 1035 e 1083), todas descritas como pares de castiçais.

na sala esta dentro do que encontramos nas outras dependências, no entanto, a temperatura em determinados períodos excede os 28 °C. Para corrigir este problema iremos instalar um sistema de ar condicionado na sala, fruto da aprovação no edital 2012 para “Prêmio Modernização de Museus Microprojetos”.

Concluindo, não observamos nenhum tipo de reação das peças quando há variação no clima, acreditamos que o acervo já está aclimatado as condições propiciadas pelo prédio e isso permite a estabilidade de seus suportes.

Quanto ao controle de poluentes, devido a localização do prédio, junto a rota de grande fluxo viário, mantemos todas as janelas das áreas expositivas fechadas, para evitar a incidência de fuligem.

Na reserva técnica, o acesso para entrada e saída de peças é vedado com uma tela de TNT, para minimizar a entrada de partículas de poeira.

Existe também uma grande preocupação quanto ao controle de pragas, tendo em vista o histórico do passado de infestação de cupim, atualmente o MCB desenvolve um programa de controle de pragas urbanas, que consiste nos seguintes serviços:

- a. Vistoria e substituição quinzenal de armadilhas para roedores (área externa);
- b. Vistoria e desinsetização bimestral das dependências internas, contra formigas, baratas, etc.;
- c. Vistoria anual de focos de insetos xilófagos (cupins) e eventuais aplicações quando detectado algum foco;

Em complemento as ações de controle de pragas, atuamos na gestão fitossanitária do jardim do MCB, visando o equilíbrio do parque arbóreo, pois entendemos que o equilíbrio deste tem relação direta com o restante do patrimônio da instituição. Para o ano de 2014 pretendemos remover cerca de 30 árvores comprometidas e no lugar dessas, serão replantadas espécies nativas, mais resistentes ao ataque de pragas.

Estado de Conservação do Acervo

Durante o ultimo diagnóstico realizado em dezembro, foram avaliadas **410** peças, entre mobiliário e objetos, constituídos por madeira, tecido, couro, metal e vidro. Como critério de avaliação do estado conservação, classificamos as condições do acervo em 4 níveis:

- a. **Bom:** a peça encontra-se em excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Neste estado, o objeto apresenta suas características originais preservadas, podendo possuir uma tênue pátina do tempo, o que não impede sua perfeita leitura estética.
- b. **Regular:** a peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições, mesmo que já tenha sido restaurada. Ela pode, também, estar necessitando de uma pequena intervenção ou troca de algum elemento anexo (moldura não original, vidro, arame de fixação, pregos, etc.). É importante considerar que neste estado o objeto não deve conter descaracterizações e/ou processo degradativo (ataque de insetos, micro-organismos em desenvolvimento, desprendimento de camada pictórica, etc.).
- c. **Ruim:** a peça possui sujeira aderida, pequenas perdas e/ou passa por processo inicial de deterioração (ataque de insetos, desenvolvimento de fungos, desprendimentos de policromia, fissuras, rachaduras, escurecimento de verniz, etc.). Neste estado, mesmo que o objeto apresente problemas, sua leitura estética é legível, podendo necessitar, contudo, de uma higienização mais aprofundada e/ou de pequenas intervenções, as quais devem ser realizadas por um profissional especializado (restaurador), capaz de interromper seu processo degradativo, consolidar sua estrutura física e valorizar suas características formais.

- d. **Péssimo:** a peça apresenta-se em processos graves de degradação, tais como grandes e irreversíveis perdas de sua matéria original, descaracterizações, partes apodrecidas, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, intenso ataque de insetos, proliferação acentuada de micro-organismos, manchas e escorrimentos de água, distorções fortes, desprendimento de policromia e outros. Neste estado, o objeto necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação.

Neste atual diagnóstico, identificamos que **369 peças** apresentam **bom** estado de conservação, **38** apresentam estado **regular** e, apenas **03** apresentam estado de conservação **ruim**. Não foi diagnosticada nenhuma peça em estado **péssimo** de conservação (**Ver CD anexo**). Podemos concluir que nosso acervo apresentou um índice satisfatório de conservação, o próximo passo será monitorar e manter estável os índices apresentados.

Para o conjunto de peças diagnosticadas como **regular** e **ruim**, já iniciamos o processo de cotação de serviço de restauro, sendo que, daremos prioridade para as 03 peças em estado **ruim** de conservação. Assim que a empresa prestadora de serviço for contratada, formalizaremos o pedido de autorização de restauro, de acordo com os procedimentos da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM).

Condições do Acondicionamento, Armazenamento e Exposição

Na área da exposição de longa duração com aproximadamente 200m², o acervo está exposto sobre base de metal revestidas por MDF. Existe ainda uma vitrine de grandes dimensões onde estão expostos utensílios domésticos. O sistema de iluminação é composto por lâmpadas frias e de iluminação indireta que não afeta a conservação dos objetos.

Na Reserva Técnica do Museu, os objetos estão distribuídos em 3 (três) nichos, sendo que 2 (dois) deles compostos por plataformas de aço e um com trainéis. Nos 2 (dois) primeiros, estão acondicionados mesas, cadeiras e baús, no nicho com trainéis desenvolvemos um sistema para acondicionar as camas. Algumas peças devido seu peso e dimensões estão acomodadas em bases com rodízios, que permitem sua manipulação e deslocamento dentro da Reserva. Possuímos ainda, 2 (dois) armários de aço para objetos pequenos, distribuídos por tipo de materiais (metal, porcelana e vidro) e, uma mesa de apoio para manipulação das peças.

Ações para adequação do serviço de limpeza

Neste semestre contratamos um estagiário do curso técnico de museologia da ETEC Parque da Juventude, com intuito de auxiliar nos trabalho de higienização dos acervos. O trabalho vem sendo satisfatório.

Com a incorporação deste novo técnico, o cronograma de higienização sofreu algumas pequenas alterações.

Informe semestral da higienização dos acervos - 1º Semestre/2013

1) Acervo museológico

Assim como de praxe, realizamos as ações de higienização do acervo, no entanto, neste último trimestre o nosso cronograma sofreu algumas alterações, devido a contratação de um estagiário do curso técnico de museologia (ETEC Pq. da Juventude), que foi incorporado à equipe exclusivamente para auxiliar na tarefa de higienização do acervo.

Dessa forma, desde outubro a higienização do acervo ocorre em duas etapas: diária (seg. a sexta) e trimestral. É realizada pela equipe técnica e pelo corpo de limpeza do museu, este último recebeu capacitação para exercer a função. Para maior controle e eficiência dispomos de um cronograma, que indica os dias da semana e as áreas em que as ações de higienização devem ocorrer. Para que se entenda segue abaixo a descrição das atividades:

1. **Segunda-feira** - dias em que a instituição está fechada ao público, o trabalho fica concentrado na área da “Coleção MCB”, tendo em vista que é o local onde encontra-se a maior concentração de objetos expostos;
2. **Terça a sexta-feira** – no período das 09h00 as 10h00, horário em que as atividades do museu ainda não iniciaram, o trabalho fica concentrado na higienização da exposição A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado, localizada no 1º piso.
3. **Terça a quinta-feira** – após as 10h00, as atividades de higienização se concentram na Reserva Técnica, local onde está a maior parte do acervo.
4. **Sexta-feira** – é realizada a higienização do acervo localizado no jardim do museu.
5. **Trimestralmente** – realizamos uma limpeza detalhada e mais criteriosa. Esta limpeza consiste na remoção do móvel ou objeto do espaço onde está localizado, para que se possa fazer uma higienização minuciosa. Caso o objeto necessite de intervenção mais específica, acionamos parceiros que desenvolvem trabalhos de conservação para o Museu.

Com a contratação do estagiário as atividades de higienização do acervo passaram a ser realizadas única e exclusivamente pela equipe técnica. Anteriormente a equipe de limpeza também auxiliava na higienização do acervo, agora, esta equipe somente tem a incumbência de fazer a limpeza do piso e do mobiliário expográfico das salas, diminuindo assim os riscos de danos aos objetos.

Para os procedimentos de limpeza seguimos algumas regras:

1. A higienização somente é realizada por profissional devidamente capacitado, e se sob a orientação da equipe técnica;
2. Toda equipe envolvida no processo de higienização utiliza luvas adequadas aos tipos de materiais que estão sendo manipulados;
3. Para a higienização dos objetos são utilizados tecidos de algodão ou flanela, aspirador de pó, pincéis, trinchas, etc.;
4. O uso de água somente é permitido para limpeza do piso, esta ação deve ser praticada com um pano ou MOP, levemente umedecido;
5. Para higienização de objetos de pequeno porte utilizamos uma mesa de apoio ou carrinho móvel;
6. Caso um objeto exposto apresente alguma alteração instruímos as equipes técnicas a comunicar imediatamente o setor responsável para averiguar e tomar as medidas cabíveis.

Responsáveis: Wilton Guerra (Coordenador)

Leonardo Sthepens (Estagiário)

Periodicidade da ação: diária/trimestral

Registro fotográfico das atividades

Imagem	Registro
	<p>Ação de higienização semanal (terça-feira) na Reserva Técnica – que consiste na limpeza do piso e mobiliário técnico. No detalhe higienização realizada pela equipe de limpeza capacitada para o serviço. Foto: Equipe MCB</p>
	<p>Ação de higienização diária (terça a quinta-feira) na Reserva Técnica – que consiste na higienização das peças do acervo. No detalhe higienização de objetos dos nichos I e II, realizada pelo estagiário do núcleo técnico, com a supervisão da coordenação. Foto: Equipe MCB</p>



Ação de higienização diária (segunda-feira) da exposição de longa duração “Coleção MCB”.

No detalhe higienização dos objetos feita com um pano de algodão, realizada pelo estagiário do núcleo técnico, com a supervisão da coordenação.

Foto: Equipe MCB



Ação de higienização diária (terça a sexta-feira) da exposição de longa duração “A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado”.

No detalhe higienização dos objetos feita com um pano de algodão, realizada pelo estagiário do núcleo técnico, com a supervisão da coordenação.

Foto: Equipe MCB



Ação de higienização trimestral – que consiste numa higienização mais detalhada, com a remoção das peças e uma limpeza com pano, pincel e aspirador de pó. No detalhe objetos deslocados para higienização.

Foto: Equipe MCB



2) Acervo bibliográfico

Não possuímos acervo bibliográfico

3) Acervo arquivístico

Não possuímos acervo bibliográfico

Wilton Guerra
Coordenador Responsável

Relatório trimestral de restauros, empréstimos e novas aquisições

MUSEU DA CASA BRASILEIRA
TRIMESTRE/2013: 4º (Quarto)

1. OBRAS RESTAURADAS POR TERCEIROS

Não houve obra restaurada. No entanto formalizamos pedido para restauro de peças que ocorrerá no primeiro trimestre de 2014.

2. OBRAS EMPRESTADAS

Obras emprestadas para compor a mostra “A Marquesa de Santos: uma mulher, um tempo, uma casa” em exposição no Solar da Marquesa de Santos, Rua Roberto Simonsen, 136 – Centro – São Paulo.

Obs.: O empréstimo prorrogado de acordo com o ofício da Secretaria Municipal de Cultura (023/2013/MCSP), apólice de renovação nº 17.71.0015544.12.

1) Título/Denominação: Cadeira sanitária (tipo retrete)

Nº de Patrimônio: MCB-00007 Tombo: 0007 MD

Entidade de destino: Secretaria Municipal de Cultura/ Solar da Marquesa de Santos

Título da exposição: “A Marquesa de Santos: uma mulher, um tempo, uma casa”

Data de saída da obra: 05 de novembro de 2011

Data de retorno da obra: 01 de novembro de 2014

Nº de processo SC: 111112/2011



2) Título/Denominação: Cadeira para bordar

Nº de Patrimônio: MCB-00080.01 Tombo: 0081B MD

Entidade de destino: Secretaria Municipal de Cultura/ Solar da Marquesa de Santos

Título da exposição: “A Marquesa de Santos: uma mulher, um tempo, uma casa”

Data de saída da obra: 05 de novembro de 2011

Data de retorno da obra: 01 de novembro de 2014

Nº de processo SC: 111112/2011



Obras emprestadas para compor a mostra “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios” em exposição no Palácio Boa Vista, na Av. Adhemar de Barros, 3001 – Campos do Jordão – São Paulo.

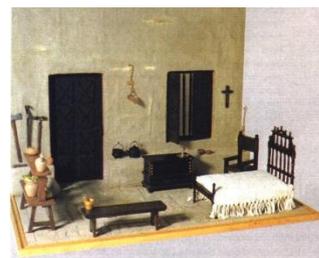
3) Título/Denominação: [Maquete] Capitânicas Hereditárias – Período Colonial Brasileiro (1530 – 1549)

Nº de Patrimônio: Não patrimonializado Tombo: MCB 1102
Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil
Título da exposição: “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios”
Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013
Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014
Nº de processo SC: 136688/ 2013



4) Título/Denominação: [Maquete] Bandeirantes – Período Colonial Brasileiro (1640 – 1770)

Nº de Patrimônio: Não patrimonializado Tombo: MCB 1103
Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil
Título da exposição: “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios”
Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013
Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014
Nº de processo SC: 136688/ 2013



5) Título/Denominação: [Maquete] Mineiro – Período Colonial Brasileiro – Barroco Mineiro e o Ciclo do Ouro (século XVIII)

Nº de Patrimônio: Não patrimonializado Tombo: MCB 1104
Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil
Título da exposição: “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios”
Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013
Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014
Nº de processo SC: 136688/ 2013



6) Título/Denominação: [Maquete] Estilos – Influência dos estilos Portugueses na Composição dos Ambientes (século XVIII e início do século XIX)

Nº de Patrimônio: Não patrimonializado Tombo: MCB 1105
Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil
Título da exposição: “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios”
Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013
Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014
Nº de processo SC: 136688/ 2013



7) Título/Denominação: [Maquete] Estilos – Primeira Metade do Século XIX – A Independência do Brasil e o Reinado de D. Pedro I

Nº de Patrimônio: Não patrimonializado Tombo: MCB 1106
Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil



Título da exposição: "Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios"

Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013

Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014

Nº de processo SC: 136688/ 2013

8) Título/Denominação: [Maquete] Segunda Metade do Século do XIX – O Segundo Império

Nº de Patrimônio: Não patrimoniado Tombo: MCB 1108

Entidade de destino: Curadoria do Acervo Artístico dos Palácios do Governo/ Casa Civil

Título da exposição: "Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios"

Data de saída da obra: 04 de novembro de 2013

Data de retorno da obra: 30 de abril de 2014

Nº de processo SC: 136688/ 2013



3. NOVAS AQUISIÇÕES

Não houve aquisição no período

Wilton Guerra
Coordenador Responsável

Relatório de atualização do BDA sec e de pesquisa de origem e procedência de acervo

Durante o ano de 2013 foram feitas poucas atualizações do Banco de Dados da SEC (BDA_SEC), isso porque, primeiro, não houve nenhuma nova aquisição e, segundo, foi dada prioridade para organização da documentação do acervo (Projeto de Documentação). A medida que novas informações forem surgindo, a plataforma de dados será alimentada e/ou atualizada.

Todos os anexos abaixo foram enviados no aditamento para o plano de trabalho de 2014.

Inventário do Acervo Museológico

Inventário do Acervo Bibliográfico

Guia do Acervo Arquivístico

MODELOS: Relatório de Atualização de Inventário + Planilha: Inventário do Acervo Museológico (que será utilizada para atualização do Anexo IV-A do Contrato de Gestão)

Acervo Bibliográfico: inventariar coleções especiais

c) Guia Arquivístico: só da documentação histórica e não institucional.

Relatório de perfil do núcleo/setor de Acervo e Pesquisa e resumo dos resultados alcançados (MODELO SEC)



Ofício Circular UPPM 545/2013

São Paulo, 05 de dezembro de 2013.

Srs. Diretores das Organizações Sociais de Cultura:

AAMC – Sr^a Marília Bonas
ACAMP – Sr^a Angélica Fabbri
APAF – Sr. André Sturm
A Casa – Sr^a Miriam Lerner
AMAB – Sr. Emanceel Araújo
APAC – Sr. Miguel Gutierrez; Sr. Ivo Mesquita e Sr. Paulo Vicelli
Catavento – Sr. Alberto Lima
ID Brasil – Sr. Luis Bloch
Poiesis – Sr. Clóvis Carvalho
SAMAS – Sr. José Marçal

Senhores Diretores,

Dentre os itens de comprovação das Rotinas e Obrigações Contratuais dos Programas de Acervo e de Serviço Educativo e Projetos Especiais, no 4º trimestre, está prevista a entrega do "Relatório de perfil do núcleo/setor de Acervo e Pesquisa" (Modelo SEC) e do "Relatório do perfil da área educativa e resumo dos resultados alcançados" (Modelo SEC). Tais relatórios seguiam os modelos de diagnóstico aplicados nas áreas de Acervo (2011) e Serviço Educativo (2011 e 2012).

Considerando a existência, no âmbito do Comitê de Política de Acervo, de um Grupo de Trabalho atuando na proposição de indicadores de acervo e, no Comitê Educum, a formação de Grupo de Trabalho com o objetivo de revisão e atualização do Diagnóstico dos Setores Educativos o qual resultará na proposição de indicadores para o serviço educativo, a UPPM avaliou como oportuno concentrar os esforços internos e dos Grupos de Trabalho na proposição de indicadores, os quais serão instrumentos mais aplicáveis à aferição do perfil e desempenho da Organização Social nessas respectivas áreas.

Tendo em vista que a proposição desses indicadores está em fase de teste no caso da área de Acervo e em curso quanto ao Serviço Educativo, formalizamos a **suspensão da entrega** de ambos os relatórios previstos no quadro de Rotinas do Programa de Acervo e de Serviço Educativo e Projetos Especiais, no 4º trimestre.

Solicitamos as providências e comunicação às respectivas equipes técnicas e ressaltamos a importância das entregas da planilha de teste aplicado aos indicadores de acervo, solicitação esta formalizada por meio do Ofício Circular UPPM nº 491/2013, de 29/10/2012.

Atenciosamente,

Renata Vieira da Motta
Coordenadora da UPPM

Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Pesquisa e Referência do Museu e das Parcerias Técnicas / Acadêmicas

No organograma do museu, já existe um Centro de Pesquisa e Documentação, que é responsável pela conservação do acervo e pela pesquisa entorno do mesmo. Os Eixos das linhas de pesquisa já foram esboçados, agora aguardamos sua discussão e aprovação junto ao COC-MCB.

No entanto algumas ações ligadas a pesquisa já estão em curso, com destaque para duas delas que estão apontadas neste mesmo relatório e, que darão base para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para extroversão do acervo, são elas:

1. Projeto de documentação;
2. Parceria para readequação do Cedoc;